ANO 13.º LISBOA — SEGUNDA-FEIRA, 25 DE SETEMBRO DE 1933 N.º 3905

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

PEDEM-NOS a publicação do seguinte:

"*Caro director.*—Peço á sua costumada cortesia e interesse pelas coisas publicas a publicação, no seu jornal, das linhas seguintes, ditadas pelo muito amor que dedico a esta maravilhosa Sintra, encantadora para todos que a visitam:

Na mais respeitavel das intenções e desejos pelo asseio e conservação da sua igreja, um simples monumento dos principios do seculo XVIII, o digno prior de S. Martinho, esforçadamente arranjou dinheiro, entre bons fieis, para que ela fôsse limpa e reparada.

E pintaram de novo já todo o interior, que ficou refulgente. Está uma lindeza na côr e no vivo dourado, berrante, a tocar no profano. Mas, o que ganhou em visivel asseio aos olhos, perdeu, sem necessidade, dessa *patine* tão apreciavel e indispensavel em tudo que pode, com ufania, mostrar que até o tempo o admira, lhe mantem ou aumenta a estetica...

Melhor teria sido, antes, e menos dispendioso, talvés, só retocar o que oferecesse perigo de aluir. Amparar, que não compôr moderno. A torre já está caiada, apenas ao resto do edificio ainda lá não chegou, felizmente, o pincel rural. E' ainda tempo: que não tenham tempo para lá irem. São, no momento, esses os nossos possiveis votos e isto, aliás, sem quebra de toda a atenção pela inteligencia, propositos, fé religiosa e belas qualidades que, sem duvida, exornam o rev. Amaro Teixeira de Azevedo e o impõem como pastor religioso.

Porém, a boa compreensão estética e turistica revolta-se e é lei ás vezes inclemente em seu devido pensar, em especial onde a natureza fôr bela e bem ensinar a ter arte.

Desculpe e agradece-lhe o seu leitor, *J. P.*, agora sintrense.„

* * *

O GOVERNO francês lançou uma lotaria dum bilião de francos, para obter dinheiro fresco. O publico recebeu-a com entusiasmo. Ha "bichas„ á porta dos "guichés„ dos correios e os banqueiros dizem aos seus clientes:

—Inscreva-se quanto antes, aliás não apanhará nem um quadragesimo.

Renasce por toda a parte o prazer de jogar, a fim de ver se a fortuna espalha os seus favores. As lotarias, noutros países, obtêm o mesmo sucesso: as pequenas e grandes economias cedem á mesma tentação. Custureiras e princesas acariciam este lindo sonho:

—Virei eu a ser milionaria?...

Como nós os portugueses gostamos de acompanhar o progresso e não desapreciamos a riqueza, poder-se-ia, talvez, organizar um largo plano de lotaria nacional cujo produto revertesse em beneficio de qualquer obra de fumento ou de auxilio a classes desprotegidas.

E' de tentar ou de recusar?

* * *

PELO vapor *Highland Monarch* foram hoje embarcadas, com destino a Inglaterra, 681 barras de ouro adquiridas em Portugal, de diferentes pêsos e toques, que, para mais perfeita composição das reservas do nosso Banco emissor, vão ali ser transformadas em barras de ouro fino com o pêso normal. Este ouro, que tem o pêso de 1:879 quilogramas, no valor aproximado de libras stg. 310:000, regressará ao Banco de Portugal depois de efectuada a referida transformação.

Lição das romarias

Setembro acaba e acabam as romarias que, durante quatro meses seguidos, foram a mais sincera e limpida expansão da alegria da nossa gente. Costumamos vê-las e observa-las quasi só pelo seu aspecto movimentado, colorido e pitoresco. E não houve ainda — ou se houve, nada sei do que pensou e escreveu — não houve ainda um psicologo e um sociologo disposto a analizar e a estudar, nessas festas do povo e para o povo, as indicações preciosas que elas nos oferecem sobre o caracter e o feitio, sobre as tendencias e as modalidades essenciais da alma portuguesa. Parece-me que valeria a pena fazê-lo, e ás pessoas competentes aponto o inexplorado filão...

Não sei, por exemplo, se em qualquer região do Minho alguem comparou as antigas e sempre renovadas romarias tradicionais com outras adrede organizadas para celebrar acontecimentos, milagres ou santos, cuja importancia e significação, cujo simbolismo e irradiação não penetraram no âmago do entendimento e do instinto populares. Nas primeiras, o jubilo é espontaneo e comunicativo, e prende e interessa a mais fria sensibilidade. Nas segundas, paira um convencionalismo, um conformismo de momento, que não permite, senão em raros casos, o riso saudavel, o entusiasmo reconfortante, e, por conseguinte, a afirmação de vitalidade vitoriosa, que nas outras se manifesta e que tão necessaria é, como premio e compensação do rude labor dos campos.

Dir-se ia que assistimos a cerimonias citadinas, em geral hirtas e compassadas, pois só em ocasiões de alta veemencia civica estas atingem grandesa, brilho e naturalidade. As multidões nacionais repelem as solenidades, as comemorações artificiais, obrigatorias. E esse traço profundo da nossa fisionomia espiritual, não o têm talvez apreciado bem os educadores e guiadores da opinião publica, embora seja nitido e absolutamente inapagavel.

A verdade, porem, é que vamos encontrar aí—se no assunto quizermos meditar alguns minutos — inspiração segura para certos principios e regras, para certas normas de conduta muito oportunas, aliás, de permanente e vantajosa oportunidade. No ensino e na educação da criança, na formação da inteligencia e da sensibilidade do adolescente, lucramos evidentemente em conhecê-los e praticá-los. De facto a criança portnguesa não aceita imposições com facilidade, nem cumpre gostosamente deveres que se lhe inflijam á má cara. Precisa d um carinho, duma atitude de persuasão que noutros países se dispensam. A sua obediencia, a sua aquiescencia é sempre voluntaria. O problema principal, para o mestre e para o pai, consiste, em suma — se deseja criar homens e não autómatos — na maneira de conduzir o aluno ou o filho, e nunca no sistema de o obrigar. A falencia de pedagogias estranhas, baseadas num criterio de dominio total do educando, falencia que se tem verificado entre nós — não provem de causa diferente. Tudo nos aconselha o seu abandono definitivo...

Eis as lições que as romarias de ferias concedem á minha modesta visão. Será levar longe demais a sua influencia? Sempre é louvavel, em todo o caso, que o tempo de repouso deixe ao menos germens de reflexão util—para o tempo ocupado e agitado do trabalho e da acção...

JOÃO DE BARROS

VISITARAM o Museu das Janelas Verdes e alguns monumentos de Lisboa, Lord Lee of Fareham, presidente do conselho de administração da "Galeria Nacional de Pintura„, de Londres, e o conhecido orientalista Sir Percival David. Ambos apreciaram as nossas colecções de pintura e de porcelana oriental, considerando-as como elementos de estudo fundamentais na historia geral de Arte.

Lord Lee of Fareham, que é tambem presidente do "Courtauld Institute of Art„, da Universidade de Londres, destinado a preparar para o futuro os conservadores dos museus ingleses, propõe-se divulgar na Inglaterra, em conferencias e exposições de fotografias, os maiores valores da arte portuguesa, em especial, dos primitivos.

Sir Percival David visitou o nosso país, com o especial intuito de examinar a "escudela de Pero de Faria„, revelada pelo nosso querido amigo sr. Luiz Keil, peça que aquele orientalista considera um dos mais preciosos documentos para a historia da porcelana chinesa do século XVI.

Os dois ilustres visitantes foram recebidos e acompanhados pelo director interino e pelo conservador do Museu das Janelas Verdes, srs. Luís Keil e dr. João Couto.

* * *

NAS nossas praias caiu no esquecimento uma festa que não representaría plagio por ter antecedentes na sociedade portuguesa, e que se recomenda como bôa pratica de gosto e economia, aquela economia que Pombal aconselhava aos que se vestiam de tecidos caros.

Referimo-nos aos concursos de vestidos com limite de custo e sem limite de bom gosto, sendo este premiado no acto e na economia domestica, se da festa passar para a vida a bôa pratica.

Senhores organizadores de festas de verão: organizem concursos de vestidos bonitos e de preço inferior a vinte escudos, por exemplo. Verão como todos os aplaudem, sobretudo os chefes de familia.

* * *

HIPOLITO Raposo publicou novo livro as *Pedras para o Templo*. Abrange uma serie de artigos e estudos já publicados em jornais e revistas mas que conservam, pela belesa da forma e excelencia do fundo, a mesma actualidade.

Destacamos como notaveis os seguintes: "Memorial ao Ministro das Colonias„, "Lança em Afirica„, "Elogio do Latim„ "Fialho Alantejano„ e "Lusitanidade".

* * *

O sr. ministro da Marinha resolveu dar o nome de "Infante D. Henrique„ ao novo aviso de guerra que se vai construir no Arsenal da Marinha.

* * *

FOI exonerado do cargo de director geral interino do Ensino Superior e das Belas Artes o engenheiro sr. José Eduardo Dias Costa.

Espectaculos

Margarida de Almeida

Incumbe á Imprensa, e em especial aos cronistas de assuntos especializados, patentear ao publico as revelações artisticas que vão surgindo no nosso meio. A ultima é a da gentil artista, que é tambem cantora e bailarina, Margarida de Almeida, na revista do Maria Vitoria, «Pistarim». A sua realização no numero portuguesissimo, impregnado de poesia e de encanto, do nosso antigo camarada da Imprensa dr. Antonio Viana, «Uma porta e uma janela», impressionou tão vivamente o publico que a canção ficou-lhe logo no ouvido e subirá ás mansardas de todos os predios de Lisboa é o nome da artista que o interpréta nunca mais lhe esquecerá.

Dr. Tahra Bey

O dr. Tahra Bey que, segundo o jornal de Paris «L'Intrangeant», acaba de realizar uma curiosa experiencia junto da criminosa Violette Nozières, cujos resultados, para o seu processo, em julgamento, o referido jornal acentúa, volta a apparecer ao publico de Lisboa, amanhã, á noite, interrompendo, por esse facto, nesta unica noite, as representações da farsa ali em cena «O Campeão», que volta na quarta-feira a representar-se. O dr. Tahra Bey vem decidido a revelar-nos novas e importantes demonstrações da sua ciencia, sobretudo as suas faculdades no capitulo de trasmissão do pensamento, em que é inexcedivel.

«Pernas ao léo»

Positivamente, o publico sente-se dominado, cada vez mais, pelo grande e impressionante espectaculo que constitue toda a sublime representação da revista «Pernas ao léo». Tudo aquilo é excepcionalmente delicioso e lindo, novidade, atracção, original, belo, encantador, realização perfeita e subtil dos processos mais audaciosos no genero ligeiro, da nossa grande e querida vedeta Luiza Satanela, agora mais do que nunca, primeira entre as primeiras, porque é, igualmente, empresaria da melhor e mais completa companhia deste genero «chic», elegante e requintado.

Maria Bénard

Parte para Paris e Vichy a distinta actriz Maria Bénard que vai fazer uma cura de aguas, por motivo da doença que teve recentemente.

Atrás do reposteiro

Pode dizer-se que foi ontem o primeiro dia da temporada oficial de teatro em Lisboa, ja pelo interesse que estão suscitando todas as peças actualmente em cena, ja pela concorrencia que tiveram todas as casas de espectaculos.

—A companhia brasileira do actor Procopio Ferreira, se vier a Portugal, como está determinado, fará a sua «tournée» com temporadas largas em Lisboa e Porto, e com digressões pelas cidades mais importantes do continente e ilhas da Madeira e Açores.

—O teatro Maria Vitoria, dado o sucesso enorme que ali obteve e está marcando a revista «music-hall», «Pistarim», além dos espectaculos nocturnos, em duas sessões, inaugura no proximo domingo as suas «matinées», com um curioso objectivo.

—Regressaram a Lisboa: o actor Joaquim Prata, vindo das termas de S. Pedro do Sul; o escritor teatral José Sarmento, de Oliveira de Frades; a artista pintora de teatro D. Maria Adelaide de Lima Cruz, de Sintra; o actor Carlos Alves, da Malveira, e o ex-actor Antonio de Melo, de Vidago.

—Encontra-se na cidade de Prawdaska, na Polonia, o empresario brasileiro Jardel Jercolis com sua esposa, a artista Lodia Silva.

—A farsa das gargalhadas «A Estrela do Avenida», no Avenida, que hoje se repete, completa amanhã 50 representações, com Beatriz Costa e Nascimento Fernandes.

—No Politeama, em espectaculo inteiro, volta a representar-se hoje a farsa musicada «O Campeão», grande realização comica de Vasco Santana e de toda a companhia deste teatro.

—Para Paris e Vichy, parte esta semana a actriz Ivonne Monteiro.

—O Bellgica-Cinema, a pedido do populoso bairro do Rego, passa a dar espectaculos aos domingos, segundas e quintas feiras, ás 20,45.

Lêr na A BOLA
TODOS OS DESPORTOS-CINEMA-TEATROS

Bons jantares, esmeradamente confeccionados, só na «Chic».

LISBOA-PARIS

Um grande melhoramento

Pouca gente se apercebeu ainda das facilidades concedidas ha pouco pelos caminhos de ferro interessados no trafego de Lisboa a Paris, que representam uma grande comodidade para o publico, e que são afinal o resultado de persistentes esforços da parte da C. P. e da Beira Alta.

Até ha pouco a viagem de Lisboa a Paris, no comboio ordinario, fazia-se em 48 horas, em ambos os sentidos, com duas noites dormidas no comboio, uma das quais cortada por um horrivel trasbordo em Medina, ás duas horas da manhã. Mais, os passageiros de 2.ª classe eram obrigados a pagar um suplemento para viajar em primeira entre Medina e Hendaya, visto o comboio, desde longa data, ter apenas carruagem de 1.ª e 3.ª classes.

Durante muitos anos a C. P. e a Beira Alta reclamaram contra esse estado de coisas, pedindo uma carruagem directa entre Lisboa e a fronteira francesa, para obviar ao trasbordo em Medina e o encurtamento da viagem, que para esta época de velocidade era já bastante lenta.

Tudo porém era inutil, pois os caminhos de ferro espanhois, agarrados ás velhas tradições, faziam orelha mouca ás solicitações das companhias portuguesas.

Vai se não quando os caminhos de ferro franceses deram em acelerar os seus comboios, ultrapassando consideravelmente as marchas de antes da guerra e criando ao mesmo tempo um comboio rapidissimo de Hendaya a Paris, cujo trajecto, de 820 quilometros, vencia em pouco mais de 10 horas. Esse comboio, dando ligação ao de Lisboa, suprimiu uma noite de caminho de ferro e reduziu a viagem de Lisboa a Paris a cerca de 39 horas, com um ganho pois de 9 horas sobre o horario precedente.

Era preciso fazer outro tanto á volta, mas o comboio do Norte de Espanha, partindo de Irun para Medina e Madrid ás 17 horas, não podia ligar ao que partia pela manhã de Paris, e que chegava aí ás nove e meia da noite. Por isso os passageiros de Paris a Lisboa não só estavam condenados a fazer a viagem em mais de 48 horas, mas ainda ao desagradavel trasbordo em Medina.

Ha pouco a Norte de Espanha fez porém passar á reforma muitos dos seus antigos funcionarios superiores, substituindo-os por gente nova, que se ocupou logo de acelerar os comboios e de acabar com o sistema da «primeira e terceira» nos comboios expressos que passaram a ter carruagens das três classes.

Um facto inesperado veio ainda facilitar a questão. O governo espanhol obrigou as Companhias a respeitarem a lei das 8 horas de trabalho e estas, para não pagarem horas suplementares, deram em acelerar todos os comboios, gastando em carvão o que poupavam no pessoal, com o que o publico foi largamente beneficiado, visto muitos comboios mixtos serem transformados em «omnibus» e estes em expressos ou rapidos. E assim a divisa adoptada pela nova direcção, «andar depressa», foi consideravelmente facilitada pela ordem governamental.

Por esse motivo e ainda devido ao aceleramento dos comboios franceses, poude partir-se de Paris 10 horas e meia mais tarde, ou seja ás 8 e 35 da manhã.

As duas Companhias Portuguesas aumentaram tambem a velocidade de seus comboios e conseguiram que a carruagem directa de Lisboa a Medina fosse tambem até Hendaya.

Resultado: a viagem, seja de Lisboa, seja do Porto a Paris passou a fazer-se em dois dias e numa só noite.

Uma outra comodidade ha ainda a registar. Quem quizer viajar sempre de dia pode fazê-lo tanto á ida como á volta, pernoitando em Salamanca e Hendaya e utilizando entre Salamanca e Paris os comboios rapidos diurnos. Nesse caso a chegada a Paris é ás 20 e 36 e a partida daí para Portugal ás 12 horas.

Para findar, uma novidade um tanto indiscreta mas agradavel: os comboios franceses, apesar da sua já grande velocidade, vão ainda ser todos acelerados em maio proximo, para o que concorrerá tambem a proxima fusão das Companhias de Orléans et Midi, que permitirá uma melhoria dos respectivos serviços.

GUERRA MAIO

**Almoços e jantares á carta
Prato do dia abundante e variado. A s sextas feiras bacalhau á «Chic».**

BOLSA DE LISBOA

25 de setembro
CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 6 1/2 % 1923	1.073$00	1.072$00	1.074$00
» 5 1/2 % 1933	993$00	992$00	992$50
Externo 3 % 1.ª Serie	1.264$00	1.258$00	1.262$00
» 3 % 2.ª »	—	—	—
» 3 % 3.ª »	—	—	1.805$00
Emp. 4 1/2 % 1912	—	—	—
» 6 1/2 % 1928-Madeira	—	—	1.030$00
» 6 1/2 % 1930-Consol	532$00	530$00	—
» 6 3/4 % 1930-Portos	569$00	568$50	570$00
» 6 % 1932	1.023$00	1.020$00	1.023$00
Acções			
Bancos			
Comercial de Lx.ª port.	—	—	—
Lisboa & Açores, »	—	290$00	295$00
Portugal, »	—	—	1.000$00
C.as de Seguros			
Bonança	—	510$00	550$00
Fidelidade	—	—	—
Mundial	138$00	—	142$00
Nacional	—	372$00	—
Sagres	—	720$00	—
Tagus	—	480$00	—
C.as diversas			
C. P. (ordinarias)	—	—	—
Aguas de Lisboa, port.	415$00	410$00	420$00
Cerveja Estrela	—	137$00	139$00
Cimentos de Leiria	—	350$00	360$00
Credito Predial	—	11$80	12$00
Gaz e Electricidade	262$50	262$50	263$00
Navegação	—	50$00	55$00
Portugal e Colonias	52$50	52$20	52$50
Portuguesa de Pesca	—	117$00	119$00
» de Tabacos	250$50	249$50	250$00
Tabacos de Portugal	216$00	216$00	220$00
Tabaqueira	—	530$00	—
União Electrica Portug.	—	150$00	—
Coloniais			
Assucar d'Angola	—	249$00	260$00
Busi—1.ª Emissão	41$50	41$50	42$00
» —2.ª »	—	—	—
Ilha do Principe	147$00	147$00	148$00
Obrigações			
C. P. 6 o/o	—	—	—
Norte 9 o/o	102$00	101$00	102$00
» 7 1/2 Trofa	89$00	88$00	90$00
» 7 1/2 B. Vista 1.ª	—	39$00	90$00
» 7 1/2 B. Vista 2.ª	83$50	83$00	85$00
Prediaes 6 o/o—1932 1.ª	—	—	73$00
» 7 o/o	105$50	105$50	—
» 8 o/o	—	88$00	88$50
» 10 o/o	—	92$00	92$50
U. Electrica Port. 7 1/2	—	114$00	116$00
Busi 9 o/o	—	—	—

Henrique de Barros Gomes
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
Telef. 25482 Rua S. Julião, 69

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	103$07	103$47
Paris	1$39,3	1$29,8
Madrid	2$76	2$77,1
New-York	21$77,9	21$86,3
Zurich	6$39,3	6$41,8
Roma	1$73,7	1$74,4
Bruxelas	4$61,1	4$62,9
Amsterdão	13$32,9	13$38,1
Berlim	7$88,5	7$91,6
Praga	$98,4	$98,8
Rio de Janeiro	—	—
Libra ouro	160$60	—

Dr. Cascão de Anciães
Retomou a clinica

Um espectaculo de «Music-Hall»
NUMA
linda revista portuguesa!
onde há de tudo o que é bom, de belo e de sugestivo para o nosso publico
PISTARIM
O TRIUNFO COLOSSO DA ACTUALIDADE
NO
Maria Victoria
«COMPÈRE»: o incomparavel CARLOS LEAL

TAUROMAQUIA

Simão da Veiga em Barcelona

BARCELONA, 21—Simão da Veiga (Filho) esteve colossal na corrida de hoje, matando, sem «puntilla», ao segundo rojão o toiro que lidou em pontas.

Em virtude do exito obtido, Simão foi contratado para a corrida de domingo de Pascoa de 1934.

Viver, ou passar em Lisbôa, sem vêr
A ESTRELA DO AVENIDA
neste teatro, é como ◆ ◆ ◆ ◆ ◆ ◆ ◆ ◆ ◆ *ir a Roma e não vêr o Papa!*
Mas vê-se e ri-se a gente a fartar com
BEATRIZ COSTA
e NASCIMENTO FERNANDES

Vejam todos os espectaculos!
Mas lembrem-se sempre que
Pernas ao Léo
NO
VARIEDADES
E' uma revista que Lisboa nunca viu igual, porque é grande em toda a parte!

FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA
Restabelece as forças perdidas
Medalha d'ouro na Grande Exposição Industrial Portuguesa de 1932

As sumidades medicas recomendam, como prevenção contra a angina, resfriados, gripe, rouquidão, etc. as Pastilhas de Panflavina. Matam os bacilos que penetram no organismo pela boca e garganta, não atacam o estomago e teem um sabor agradavel.
PASTILHAS DE Panflavina

PELA URBANIZAÇAO CONDIGNA DE LISBOA

COMO REMODELAR A SUA RÊDE GERAL DE ESGOTOS

Acertados reparos e indicações do engenheiro sr. João Segurado

O urbanismo, que é, fundamentalmente uma arte unanimista—conforme a conceitua Jules Romain—depende, para atingir o seu todo complexo, da prestação de serviços por multiplas especializações e competencias de trabalho. O arquitecto, o pintor, o escultor, o critico, o jornalista, o sociologo, o historiador, o higienista, o legislador, o paisagista-jardineiro, o meteorologo, o grande e culto viajante, o comercialista, o engenheiro—todos têm de contribuir para o seu conjunto, todos devem ser alveneis da Cidade Perfeita.

JOÃO SEGURADO

Da sua colaboração harmonica, regida sempre pelo arquitecto, a quem têm de entregar-se, subordinadamente, todas as parcelas da obra colossal, é que resultam as modelares urbanizações hodiernas, como a dessa espantosa improvisação citadina que é, numa das margens do Dnieper, a Zaporoje recente—orgulho do progresso sovietico.

No nosso país não ha ainda completa concordancia entre os possiveis colaboradores da urbanização, o que é consequencia de um certo egotismo de classes, de erros preconceituosos acerca das categorias tecnicas por que elas se distinguem, de falsa atribuição da hegemonia dentro da construção a realizar.

Mas, este desentendimento ha de sumir-se diante da intensificação que vai começando a aplicar-se á publicidade das coisas urbanisticas. E, então, aceitar-se-á de boa mente—como de ha muito acontece lá fóra—que ao arquitecto se incumba a direcção suprema da formação e do desenvolvimento das cidades, pois só o arquitecto pode, inerentemente, ser mestre de urbanismo.

Ha, no meio dos engenheiros portugueses, muitos que reconhecem tal supremacia. E é entre esses diplomados que contamos as notaveis individualidades que, versando temas de engenharia, se dignam cooperar no nosso inquerito em pro de Lisboa.

Assim, temos de nos referir, hoje, ao sr. João Segurado, que vem assinalar brilhantemente a entrada dos engenheiros na nossa tarefa. E dêste modo vamos, gradualmente, com doutrinas, tecnicas, alvitres e criterios complectivos enchendo a dilatada esfera que, hoje, pertence ao unanimismo da arte de urbanizar.

Os defeitos do sistema de esgotos da capital

O engenheiro sr. João Segurado é consideradamente conhecido em todo o país pela sua vida de incessante labor, pela sua austeridade profissional, pelo brilho que tem mantido na reputação do seu nome. Admiram-no, por certo, todos aqueles que á Biblioteca de Instrução Profissional têm ido colher superiores ensinamentos práticos, teorias de diversa engenharia, altas noções de ciencia aplicada ás industrias de construção e de mecanismo.

Nessa serie de livros utilissimos, verdadeira enciclopedia de trabalho,—fundada e dirigida por Tomás Bordalo Pinheiro, o ilustre professor cuja vida foi toda votada á missão egregia de ensinar a trabalhar com perfeição absoluta—o engenheiro João Segurado, que é chefe da secção de Via e Obras da Companhia Carris de Ferro de Lisboa e pertence ao quadro da Repartição de Minas, subscreveu nove livros de tecnica construtiva que, no nosso país, como no Brasil, têm uma larga aquisição por parte de estudantes, operarios e, até, diplomados tecnicos.

Junto do nosso entrevistado falamos da necessidade de, na nossa fileira de entrevistas, se tratar o problema dos esgotos de Lisboa. Percebendo a inculca, o sr. João Segurado encontra na sua modestia a razão para se escusar.

—Nunca me dediquei ao estudo dos esgotos lisbonenses, em especial, e sómente, por acaso, tenho tomado conhecimento de alguns dos seus pontos fracos.

Insistimos. E o distinto engenheiro, solicitado, não resiste mais, dispondo-se a dizer o que souber e tiver reflectido acerca do assunto:

—Pois, seja. Mas, olhe que lhe falarei de um modo geral, apontando defeitos e insuficiencias como qualquer dos meus colegas pode fazer.

—Os defeitos principais?—ansiamos por saber.

—Os esgotos da capital—principia o nosso interlocutor—constituem um grave problema latente, cuja resolução será tanto mais dificultosa quanto mais tarde a tentarem.

—E, no entanto, ha quem a julgue relativamente facil...

—Sim, á primeira vista. Efectivamente, dados o enorme acidentado de Lisboa e a vastidão do seu estuario, afigura-se a muitas pessoas poder dar-se aos encanamentos a corrente precisa á rapida vasão das residuais e pluviais para o Tejo, em cujo volume de agua, formidavel, se disseminariam. O desenvolvimento da cidade nos sentidos norte e nascente veio, porém, complicar essa aparente solução. E' que todos os novos canos construidos vão entroncar nos antigos esgotos (alguns pombalinos) com o que aumentam o seu caudal. E a este não podem dar vasão os velhos tubos, de secção acanhada...

—A prova dessa afirmação é o facto deles aparecerem, frequentemente, obstruidos—auxiliamos.

A macadamisação, inconveniente, nas ruas de grande trainel

—Tenho-o observado, inumeras vezes. Por falsa economia, abusou-se da macadamização nas ruas de grande pendente. Ora, na ocasião em que caem torrentes de chuva, as aguas arrastam as areias do macadame para as sargetas, fazendo-as obstruir os canos que, por isso, rebentam aqui e acolá. Outras vezes as aguas afluem para as ruas, que inundam.

—Impõem-se, então, a reparação e a limpeza cuidadas do encanamento de esgoto, não é assim?

—... Principalmente, para se retirarem as areias acumuladas, que reduzem a secção de vasão dos canos.

—Que nos diz quanto á rede geral?

—Essa rede comporta a serie de canos antigos, de grandes dimensões como os das ruas que desembocam na praça do Comercio—as do Ouro, Augusta e da Prata. No tempo em que foram construidos, podiam considerar-se suficientes para receberem os dejectos e as chuvas de uma importante zona da cidade.

—Mas agora...

—Para a vasa de agora não chegam, de maneira nenhuma. Basta pensar-se que é a esses canos que afluem as aguas residuais dá zona da avenida da Liberdade e ruas adjacentes, até ás praças Marquês de Pombal e Duque de Saldanha; que na zona da Estefania—Almirante Reis—Morais Soares— Arroios, etc., todos os esgotos convergem para a rua da Palma e desta aos grandes colectores da Baixa e que os novos arruamentos, desde o local do Instituto Tecnico até ao prolongamento da avenida Almirante Reis, possuem esgotos de derivação para a rua da Palma. Este traçado explica bem como e por que ocorrem inundações periodicas, na ocasião das grandes chuvadas, no Regueirão dos Anjos, na rua Fernandes da Fonseca, etc.

—E no lado poente?

—Toda a faixa que vai da rua do Alecrim, pela rua do Mundo e a praça do Rio de Janeiro, até ao alto de Santo Amaro e á Ajuda, esgota pelas encostas até ao rio. A construção das muralhas do porto de Lisboa obstruiu essa escorrencia, directamente, para o rio. E, assim, todos os canos vão despejar no grande colector da avenida 24 de Julho, que tem fraquissima inclinação e vai resolver no caneiro de Alcantara.

O que causa as inundações na zona baixa

— Consequencias?

— Por ocasião de temporais, inunda-se a zona baixa, nas paragens de S. Paulo até Santos, e da rua Primeiro de Maio.

— E as rebentações?

— Verificam-se, com temor. Os canos das grandes rampas — como sejam a rua das Flores, a calçada da Bica, as ruas das Gaivotas e Luiz de Camões rebentam sob 18 atmosferas, que é a intensidade de pressão atingida naqueles locais pela agua, á qual a mesma pressão impele em violentos jorros pelas sargetas fora.

Interessa-nos conhecer, agora, a diferença entre os canos de construção moderna e os da antiga. O engenheiro Segurado informa-nos a tal respeito:

— Os primeiros são construidos de alvenaria hidraulica e podem considerar-se impermeaveis. A sua secção eliptica é tida como muitas vezes suficiente para dar farta vasão aos esgotos. Os velhos — tirante os das ruas do Ouro, Augusta, da Prata e poucos mais, construidos em cantaria e com desafogada secção — são de cascões maiores ou menores, de secção quadrada ou rectangular e formados por lages, umas constituindo a soleira ou fundo; duas, aprumadas, as paredes; e outra, o tecto. Toda a gente os tem visto, pois é vulgar partirem-se-lhes as lages do tecto, o que faz abater o pavimento que os cobre. Por outro lado e como tambem é corrente fraquejar a ligação das lages, feita com argamassa, mas, muitas vezes, sem cimento, dão-se fugas de dejectos pelas juntas, o que impregna da vasa os sub-solos das ruas e os alicerces dos predios. Então é facil produzir-se a poluição das aguas encanadas, quando haja fracturas ou ruturas nos respectivos encanamentos.

O caneiro de Alcantara

—O caneiro de Alcantara, essa tão falada via de esgoto?

—E' o receptaculo geral da avenida 24 de Julho e das vertentes da antiga ribeira de Alcantara, hoje patente vala de despejos, que, ultimamente, se começou a cobrir.

—A zona existente na estrada de Benfica, através do Campo Grande e o Lumiar, até á Charneca?

— Forma quasi um planalto de pequeno relevo orografico onde não será facil construir rêde de esgotos com franco escoamento para o rio, visto que só se poderá dar um fraco declive aos canos.

— Mas, não se poderia empregar nessa zona outro sistema que resolvesse as dificuldades do escoamento?

— Sim. A essa area e a outras em condições identicas. Mas, o problema não exige, apenas, soluções de caracter tecnico; tambem requere condições de abastança financeira.

E, em seguida, recapitulando:

— A rêde de esgotos da capital tem de ser remodelada por completo, pois, raros quilometros de tubagem haverá, no seu conjunto, que satisfaçam ás modernas exigencias higienicas. Muitas dezenas de quilometros do encanamento podem considerar-se quasi como fossas rôtas de que os dejectos se escapam contaminando o sub-solo com o seu fetido, com o perigo infeccioso da sua extravasa.

— E o recurso, nesses casos, ás fossas septicas?

—Onde não fosse possivel obterem-se declives que proporcionassem esgoto directo para o rio, podiam ser instaladas, com vantagem. Nelas se faria a depuração biologica dos excretos. Tambem se poderia resolver o caso, com o levantamento dos esgotos, por meio de maquinas elevatorias, até uma altura que depois permitiria o esgoto natural para o Tejo.

Teem de fixar-se os grandes colectores necessarios

E a umas outras preguntas do jornalista, o engenheiro Segurado returque:

— O assunto solicita acurado estudo por meio do qual se chegue á fixação dos grandes colectores necessarios. A esse estudo definitivo se deverá subordinar a construção da rêde total dos canos de esgoto de Lisboa.

A nossa ultima interrogativa, em objecção:

— Mas, o problema, de um modo geral, nunca foi encarado a serio, para resoluções terminantes?

— Foi, sim, ha cêrca de 5 anos, embora, apenas em relação ás condições dessa época. Uma comissão de que fazia parte o engenheiro Frederico Ressano Garcia elaborou um projecto que teve um principio de execução, no colector da avenida 24 de Julho, de então. Hoje, porém, esse projecto seria inexequivel, pr serem completamente diversas as condições da cidade e dos arredores. Uma das partes o plano compreenia a construção de um grande colector que levaria as escorrencias de Lisboa para fora da barra do Tejo e terminaria na Ponta da Rana entre as praias de Carcavelos e Parede. Ora, com a importancia adquirida pelas praias arrabaldinas, como é possivel pensar-se em realizar semelhante recurso, entre Algés e Cascais?

E a nossa conversa acêrca de esgotos e de fetidos teve a sua providencial solução de continuidade neste facto agradavel: O nosso interlocutor sacou de um dos bolsos o seu lenço saturado de um perfume discreto.

SANTOS VIEIRA

O concerto de amanhã no Estoril

Realiza-se amanhã terça-feira, pelas 21 horas, no Casino Estoril um recital a dois pianos por D. Izabel Manso e D. Maria Amelia Manso, que executarão o seguinte programa: «Sonata em ré maior», Mozart—allegro com espirito, andante, allegro molto; «Benedictus op' 54», Ch. Alkan e Vianna da Mota; «Duetino concertante», sobre Mozart, de Busoni; «Dansa Andaluza» (ritmo) Manuel-Infante; «Andante e variações op. 46, Schumann; Reminiscencias da opera «D. João de Mozart», Liszt.

Ainda se marcam bilhetes no Casino Estoril, E. 251 no Estoril Palacio, E. 230 e na Casa Sassetti. O preço é de quinze escudos.

E' a primeira vez que no Estoril se realiza um concerto a dois pianos e com obras da melhor literatura do piano. D. Izabel Manso, que é irmã do brilhante violinista Paulo Manso, é distinta professora do Conservatorio. D. Maria Amelia Manso, esposa do mesmo artista, é uma das raras pianistas com o curso de virtuosidade, com a mais alta classificação, dedicando-se ao ensino particular. Este concerto foi já realizado no inverno em Lisboa, tendo obtido um enorme exito.

O Café-Restaurante "Chic" é um dos qué oferecem maior conforto e asseio.

Voluntarios da Ajuda

A Associação dos Bombeiros Voluntarios da Ajuda realiza no proximo dia 15 de outubro uma «matinée» no Jardim Cinema, gentilmente cedido para esse fim

Atendendo ao simpatico fim e á cuidada organização da festa, é de esperar que ela marque como das mais interessantes que aquela prestante colectividade tem promovido.

Instrução

No Centro Escolar Republicano de Belem está aberto concurso para provimento do lugar de professora ajudante, encontrando-se as condições expostas nas salas daquela colectividade todos os dias uteis, das 20 ás 23 hora.

Está tambem aberta a matricula para as aulas mantidas pelo mesmo Centro.

Esperanto

Continua aberta a inscrição para os cursos de Esperanto, um diurno e outro noturno, que vão funcionar na Sociedade «Propaganda de Portugal». As condições estão patentes na séde da Sociedade, largo do Chiado, 12, 2.º.

COLEGIO INGLÊS DAS MISSES PRICE
Calçada Marquês de Abrantes 62, 1.º e 68
Externato. Instrução Primaria e Secundaria. Optimos resultados nos exames.
Nenhuma reprovação.—Reabre no dia 9 de Outubro.

FUNERAES — TEL. 1094 N
MARIO MILHEIRO
RUA DOS ANJOS, 131
SERVIÇO PERMANENTE
PREÇOS RESUMIDOS

A Cidade

GLASURIT
Esmaltes e vernizes de 1.ª qualidade
Para todas as aplicações

Chá das cinco

Os cães da Goya

Os cães de «La Goya» já mereceram nos jornais espanhois varias cronicas ilustradas, e merecem mais esta, aliás nada ilustrada. Ao escrever dos cães de «La Goya» não me refiro, evidentemente, áqueles cães a que os espanhóis chamam «ingleses», cães de alfaiate ou sapateiro.

A renovadora, a «tonadillera» unica, a artista que Lisboa aplaudiu em noites inesqueciveis, não tem cães dessa especie e vive sem cuidados materiais numa linda casa que tem a particularidade de estar cheia de cães, de cães de carne e osso.

Na sua qualidade de vice-presidente da Associação Protectora dos Animais de Madrid, tem «La Goya» recolhido alguns cães que constituem casos clinicos, ou melhor, cães com historia. Um deles pertenceu á princesa Vitoria Eugenia de Battemberg, que foi rainha de Espanha. Ao ficar abandonado o Palacio do Oriente, foi o pobre cão cegado por um revolucionario tão ceguinho de entendimento como de sentimentos. E foi «La Goya» que recolheu a inocente vitima do feroz revolucionario.

Outro cão recolhido pela artista pertencia áquela fera que recentemente matou a filha, jovem já formada em varias faculdades e tão inteligente que despertou inveja á propria mãi, dando lugar á tragedia shskespiriana que impressionou toda a Espanha.

Aos cuidados destes cães abandonados dedica os melhores dos seus cuidados a minha admirada amiga, que o continuará sendo, apesar de ter ultimamente publicado nos jornais de Madrid uma carta desligando-se da organização de certa corrida de touros por considerar estes incluidos na protecção devida aos animais.

ROGERIO PEREZ

Lanches para casamentos
PATISSERIE VERSAILLES

O VII Concurso de Tiro de Lisboa

Vai realizar-se de 30 do corrente a 15 de outubro o VII concurso de Tiro de Lisboa.

Trata-se de um interessante certame desportivo, que por certo despertará o mesmo interesse que nos anos anteriores se tem verificado.

Agardecendo o convite que nos foi dirigido para disputarmos a taça da «Imprensa Portuguesa», lamentamos tê-lo recebido tardiamente, o que impediu os componentes da «equipe» que representaria o «Diario de Lisboa» de fazerem os necessarios treinos.

QUEM ACHOU?

Um pobre operario que se invalidou para o trabalho perdeu na noite de 17 do corrente, no Luna Parque ou no trajecto de Santo Amaro para ali, quantia de 350$00, que não lhe pertenciam e que terá que repôr se quem a achou não tiver a caridade de lha entregar.

Pode ser entregue na Redacção do «Diario de Lisboa».

O dr. Tahra Bey, amanhã, no Politeama

Regressou ontem, pelo «Sud-express», vindo de Paris, onde tinha ido a pedido do juiz instrutor do crime de M-elle Violette Noziéres, o grande cientista dr. Tahra Bey. Atendendo a inumeros pedidos e em virtude do compromisso anteriormente tomado, a Empresa do Teatro Politeama, inter-romperá amanhã, e sómente nesse dia, os espectaculos da Companhia que ali trabalha agora, a fim de o dr. Tahra Bey poder realizar nessa noite mais uma unica demonstração das suas experiencias de Fakhirismo cientifico e Transmissão de pensamento.

Os bilhetes acham-se á venda desde hoje. Quarta-feira, continua na sua carreira triunfal a farsa musicada «O Campeão».

SERVIÇOS PUBLICOS

OS TELEFONES

semi-automaticos

estão sendo experimentados com muito exito

As modificações ultimamente introduzidas nos nossos serviços electrotecnicos, e de que o publico não tem ainda um conhecimento perfeito, justificam, pela sua importancia e pela sua extensão, que procuremos divulgar a opinião dos entendidos que neles trabalham e que continuam a procurar servir o publico.

O sr. engenheiro Moreira e Sousa, uma colaboração decidida e entusiastica, falou-nos hoje do sistema telefonico semi-automatico e da experiencia que com ele se tem feito.

—Trata-se duma experiencia, mas duma experiencia que deu os melhores resultados.

Num sistema de comunicações telefonicas nós temos que considerar o sistema empregado e o seu rendimento. Ora, tanto pelo que se refere ás comunicações que se fazem, como pelo que se refere ao rendimento, só ha motivos para estarmos satisfeitos.

Este sistema semi-automatico mantendo, nas pequenas localidades, os postos com bateria local, dá aos assinantes um serviço telefonico permanente, e aumentando o rendimento dos circuitos não obriga a gastos exagerados com pessoal.

—Onde tem sido feita a experiencia?

—Na zona que serve Vila Franca, Carregado e Azambuja. Zona de grande importancia, sob o ponto de vista comercial e de população, tendo necessidades de comunicação que não podem ser iludidas.

Até se instalar o semiautomatico, essas localidades eram deficientemente servidas. Ora em Vila Franca havia quarenta assinantes, no Carregado quinze e em Azambuja oito. Fizemos a tentativa com o novo sistema cujo funcionamento pode considerar-se perfeito, dentro das condições especiais em que se tem de verificar.

As três localidades podem agora comunicar, e comunicar com Lisboa, durante toda a noite e sem ter sido necessario aumentar o pessoal. Quere isto dizer que o sistema trabalha a pleno rendimento.

As comunicações urbanas e interurbanas de Carregado e Azambuja convergem até ás 24 horas em Vila Franca e, a partir dessa hora, directamente a Lisboa por uma comutação de linhas estabelecidas ao encerrar-se aquela estação.

—E não tem havido reclamações?

—As que de começo se registaram derivavam naturalmente mais da impaciencia costumada dos assinantes do que de qualquer outra coisa. E' preciso entrarmos em consideração com a falta de linha e com as dificuldades que daí derivam.

Mas eles não invalidam, de maneira nenhuma, a utilidade do sistema que durante meses tem dado optimas provas. A sua justificação, de resto, está feita pelo valor excepcional do trafego.

A Administração geral não descurou nenhuma das reclamações que lhe foram apresentadas, e o serviço directo Lisboa-Vila Franca passou a ocupar um circuito unico, dando-se tambem uma atenção especial ao equilibrio da vazão Carregado-Azambuja.

—A sinalização como é feita pelo novo sistema?

—Até ás 24 horas com Vila Franca, e a partir dessa hora directamente com Lisboa. Como se compreende, não é possivel a essa hora permitir a cada assinante que fale mais de seis minutos.

E' preciso notar que o grupo telefonico Vila Franca abrange, além das localidades indicadas, Alenquer, Merceana, Sobral, Arruda e numerosos postos publicos cujas comunicações são limitadas ás 21 horas e 18 horas, por não terem sido abrangidos pelo sistema semiautomatico.

A maneira de dar remedio ás deficiencias verificadas é resolver o problema em conjunto para a zona onde se têm feito as experiencias.

E o sr. engenheiro Moreira e Sousa referiu-se ainda aos melhoramentos introduzidos nos serviços electrotenicos, especializando os repetidores automaticos, a nova central telefonica do Estado, as comunicações em alta frequencia sobre os circuitos telefonicos e a aparelhagem de medida dos circuitos telefonicos e telegraficos, reveladores duma actividade intensa e proveitosa que o nosso publico tem todo o interesse em conhecer.

NOTICIAS DA FOLHA OFICIAL

O "Diario do Governo„ de hoje determina que o sr. dr. Herculano Augusto da Rocha Gomes "seja nomeado sindicante aos actos praticados pelo professor do Conservatorio Nacional Aroldo Silva, referidos nos autos de inquérito a que se procedeu no mesmo Conservatorio, por virtude de uma reclamação apresentada pelo pai da aluna Cesaltina de Oliveira Terrelo„.

PROEZAS DE GATUNOS

Os gatunos assaltaram a residencia do sr. Bernardino Roque, largo Jardim do Regedor, 2, 3.º onde furtaram uma grafonola com varios discos.

— Quer V. Ex.ª uma boa cerveja vá á «Chic».

Bateu na mãi e nas irmãs

e em dois soldados da G. N. R.!

Encontra-se preso nos calabouços do Torel Luiz Marques, morador no Patio do Policia, a Marvila, que é acusado de ter agradido sua mãi e duas irmãs. Para conduzir o agressor para a esquadra do Beato, foi necessaria a intervenção dum piquete da G. N. R., o que não obstou a que ele tivesse ainda agredido dois soldados, que tiveram de usar da força para o conter em respeito.

Por se terem oposto á sua prisão, foram tambem detidos José Augusto Figueiredo Abreu, Albano Coelho, José Maria Augusto Aguiar e Antonio Touros, todos residentes no respectivo patio.

Foram encarregados das investigações os agentes Hermano e Falsca.

São Luiz apresenta ámanhã
a mais celebre loira do mundo JEAN HARLOW no filme de amor, ciume e sensualidade
TERRA ABRAZADORA
Hoje, despedida de A VENUS LOIRA
com MARLÈNE DIÉTRICH

Ainda o conflito

entre a Companhia Douro e uma sua cliente

Recebemos, com pedido de publicação, a seguinte carta:

Sr. director do jornal «Diario de Lisboa»:

—No numero 3826, desse jornal, de 16 do corrente, publicou-se sob o titulo «O caso da senhora que sofreu avaria no seu automovel» uma carta do sr. dr. E. Rodrigues Pinto, que se intitula advogado da sr.ª Ludovina Carreira.

Já anteriormente esse jornal publicára outras noticias sobre o mesmo caso, que está correndo os seus termos na Policia de Investigação Criminal.

A Companhia de Seguros «Douro», com sede no Porto, por mim representada como seu advogado, gosa felizmente de elevado credito no país, e cumpre honestamente os contractos que firma, satisfazendo as indemnizações provenientes de sinistros insuspeitos, mostrando pelo seu relatorio, que remeto junto, que os seus fundos de reserva ficáram no fim o ano de 1932 em 3.886 contos, e, portanto, não discutiria uma inemnização e Esc. 275$00, se fosse devida.

Os quatro Directores da Companhia de Seguros «Douro» residem no Porto, donde não sairam durante o corrente mês, e com as noticias publicadas apenas se pretende tentar deprimir esta Companhia no conceito publico.

O caso que se deseja pôr em fóco visa apenas a uma «chantage» feita por uma pessoa desqualificada e sem categoria moral para se lhe dar outra resposta, alem da dum processo por difamação de que, em devido tempo, será apresentada a queixa em juizo, estranhando-se que o sr. advogado que subscreve a referida carta, colabore com tal cliente.

Para as pessoas honestas que desejarem avaliar o estofo da queixosa ficam ao seu dispôr na nossa Agencia em Lisboa, com sede provisoria na rua dos Bacalhoeiros, 125-2.º, os documentos que justificam este nosso proceder e a forma porque classificamos o assunto.

Agradecendo a publicação desta carta, sob o mesmo titulo, subscrevo-me, com toda a consideração,—Pela Direcção da Companhia de Seguros «DOURO» o seu advogado *João Garcia*».

NOTICIAS DA ARCADA

O sr. Leal Marques, chefe do gabinete do sr. dr. Oliveira Salazar, que durante alguns dias esteve no Caramulo a trabalhar com o chefe do governo, e que ontem regressou á capital, foi já hoje ao seu gabinete e teve uma demorada conferencia com o subsecretario de Estado das Finanças, sr. dr. Aguedo de Oliveira..

—Tambem conferenciaram hoje com o ministro do Interior os srs. tenente-coronel Linhares de Lima, presidente da comissão administrativa da Camara Municipal, e Luiz Pastor de Macedo, vogal da mesma comissão.

—O sr. general Bernardo Canto, director da Arma de Infantaria, esteve no ministerio do Interior a convidar o sr. capitão Gomes Pereira a assistir ás provas de tiro que se efectuam no proximo sabado, na Carreira de Tiro de Pedrouços.

Prostrado por doença

Na rua Garrett foi encontrado, prostrado por doença e sem fala, um homem, cuja identidade se desconhece. Tem tipo de operario e aparenta ter cerca de 45 anos.

Deu entrada na sala de observações do hospital de S. José.

HOJE e novamente na 4.ª FEIRA
E DEPOIS, TODAS AS NOITES, NO
POLITEAMA
com VASCO SANTANA, a 1ª-sa das 1.000 GARGALHADAS
O Campeão
AMANHÃ — A' noite
mas SÓ AMANHÃ
NOVAMENTE O CELEBRE FAKIR
Dr. Tahra Bey

PEÇA EXIJA BEBA UM
CINZANO
O MELHOR APERITIVO

A Cidade

COLEGIO INFANTE DE SAGRES
Quinta das Palmeiras, ás Laranjeiras
Telef. Benfica 51
E' o estabelecimento de ensino que se deve visitar antes da abertura do novo ano lectivo

MAIS UM NAVIO

As provas de mar

do contra-torpedeiro «Lima»

realizaram-se com exito em Glasgow

GLASGOW, 25—Entrou em doca seca, a fim de receber pinturas e ultimos retoques, o novo contra-torpedeiro «Lima», construido nos estaleiros Yarrow, para a Marinha de Guerra Portuguesa.

As provas de mar deste novo barco, igual como o «Vouga» aos melhores da Armada Inglesa, constituiram um autentico exito, não só no que diz respeito ás experiencias gerais, mas tambem nas de artelharia, torpedos e velocidade.

Nestas ultimas, em que o barco atingiu o andamente horario de 36,64 milhas, observou-se a facilidade e rapidez como se pode fazer marchas a vante ou á ré, ou mudanças de velocidade, sem que se sinta a bordo a mais ligeira trepidação. A maquinaria complicada do moderno contra-torpedeiro obedeceu prontamente ao comando central emanado da ponte, demonstrando a excelente construção do navio e a perfeição do seu acabamento.

Verificou-se tambem que á velocidade maxima, a temperatura é relativamente pequena na casa das caldeiras.

Nas provas de artelharia, entre outras experiencias, fez-se fogo por salva, isto é disparando ás quatro peças de 120 mm. ao mesmo tempo. Verificou-se que as granadas cairam todas no mesmo ponto, dando assim tambem os exercicios de fogo concentrado os melhores resultados.

Fizeram-se igualmente com excelentes resultados exercicios e experiencias de torpedos e dos aparelhos lança-bombas.

Provou tambem por forma magnifica o «odografo» aparelho inventado pelo almirante inglês Villiers, que trabalha electricamente e assinala a todo o instante a posição do navio, por meio de um lapis que marca numa carta o ponto onde o barco se encontra sempre. Com este aparelho, muito sensivel, pode o «oficial de quarto» verificar na ponte se o barco se desvia ou não do seu rumo.

Outros aparelhos valiosos, como o «Chernekeef» que indica automaticamente a velocidade a que o navio vai, a «sonda electrica», que o «Vouga» ainda não tem e que lhe vai ser instalada ainda, o «aparelho de escuta» que indica a aproximação de submarinos em imersão e outros maquinismos de grande utilidade, deram tambem nas experiencias os melhores resultados.

O projector do «Lima» tem a potencia de 350 milhões de velas.

O novo barco é entregue a Portugal no dia 12 de outubro, devendo chegar ao Tejo em fins do mesmo mês.—(Especial).

O governo pagou hoje mais 70.800 libras

Pelo Ministerio da Marinha foram hoje entregues á firma Pinto Basto, representante em Lisboa dos estaleiros Yarrow a quantia de 70.800 libras, para pagamento de prestações relativas aos contra-torpedeiros «Lima», «Douro», «Tejo» e «Dão».

Da janela á rua

Em Vendas Novas, onde reside, caiu de uma janela á rua, ficando gravemente ferido, José Rodrigues Caldeira, de 70 anos. Transportado para Lisboa, deu entrada na sala de observações no hospital de S. José.

UMA FIGURA DA ARISTOCRACIA

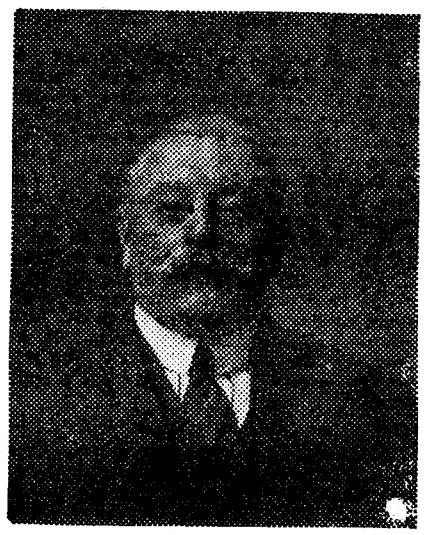
MORREU HOJE DE MANHÃ

o duque de Palmela

no seu palacete de Cascais

Faleceu esta manhã, em Cascais, o sr. duque de Palmela.

Esta noticia, que não surpreendeu o meio aristocratico, porque o duque de Palmela encontrava-se doente ha cêrca de três anos, emocionou profundamente, até pela razão de que as suas melhoras aparentes neste verão



DUQUE DE PALMELA

e um relativo bem estar fisico, levaram a crer que o doente resistisse mais um tempo ás suas crises de arteriosclerose, mal que o vitimou.

Luiz Coutinho Borges de Medeiros—nome do aristocrata falecido—era segundo filho do velho marquês da Praia e Monforte, e irmão da sr.ª condessa de Cuba, do sr. barão de Linhó, e do marquês da Praia, Duarte, este já falecido, que era o primogenito.

Se não pertencia á velha nobresa representativa de Portugal historico, descendia de familia tambem nobre e distinta, por seus titulos e factos, oriunda das ilhas.

O duque de Palmela era casado com a actual duquesa deste titulo, D. Helena de Sousa Holstein, tambem marquesa do Faial, filha da duquesa de Palmela, que eixou nome ilustre por sua cultura, elgancia artistica, aprumo fidalgo e generosidade reconhecida; e de Antonio de Sampaio e Pina de Brederode, da Casa dos Viscones da Lançada.

Deste casamento, nasceram os srs. D. Antonio Holstein Beck, conde de Calhariz, primogenito, que ficou com o velho titulo de «Sousa Calharizes», D. Ana, marquesa de Tancos, D. Domingos, conde da Povoa, D. Luiza, viscondessa de Asseca, D. Ana, condessa de Valbom. Os titulos das senhoras vieram de seus maridos.

* * *

O Duque de Palmela era uma figura de destaque na sociedade portuguesa. Os 67 anos, com que morreu, eram ainda vivos, e não sofriam aparentemente com a insistente e melindrosa doença que dele se apossara.

Foi um palaciano sério e dedicado, oficial-mór do Paço, capitão da guarda real dos Archeiros, no tempo de D. Carlos e de D. Manuel, função que vinha já de familia.

Amigo particular dos Reis, que serviu e acompanhou nas horas felizes e nos transes dolorosos, o Marquês de Faial, primeiro, Duque de Palmela depois, nunca deixou de merecer simpatia, respeito e atenção especial por parte daqueles que serviu e daqueles que com ele conviveram. De monarcas foi intimo, da corte foi amigo, e viveu, porque soube viver, alheio ás faceis intrigas palacianas e politicas.

Portuguesão—era um «gentleman» á inglesa. Vivendo abastadamente—a sua casa é das maiores de Portugal—nunca fez alarde da sua fortuna. Tinha mesmo uma certa bonomia saudavel e elegante; fidalgo não andava distante do povo, se fosse preciso.

Porque seus cinco filhos descendem dos Sousas, do principio da Monarquia, e de D. Pedro de Sousa Holstein, 1.º Conde, 1.º Marquez e 1.º Duque de Palmela—familia de diplomatas, estadistas, liberais e paladinos da beleza—o Duque de Palmela quiz conservar-se alheio a atitudes que de certo modo pudessem comprometer a ascendencia dos seus descendentes.

E foi, assim, nobre.

* * *

O Duque de Palmela administrava a sua casa como um Morgado, que fosse, do Calhariz, titulo que passou ao seu primogenito. Tinha o bom gosto da lavoura e nésta, a predilecção pelo gado bravo, que cultivou, até ao fim da sua vida saudavel, nas propriedades da Lagoalva. Em 1921 comprou a ganadaria brava do Marquês espanhol de Cañadahonda, e trouxe-a para as suas propriedades. Forneceu curros para Espanha, e algumas vezes os seus touros honraram a sua divisa, encarnada, branca e verde.

Mais do que aficionado de touros, ele proprio criador, deslocava-se a Espanha, e as suas festas bravas na Lagoalva deixaram nome.

Habitava normalmente o Palacio Palmela, na rua da Escola Politecnica, edificio que pelo Barão de Teixeira, Conde da Povoa, fôra comprado aos que espoliaram daquela casa os primitivos proprietarios, o arquitecto Manuel Caetano de Sousa e seu filho. O palacio de seus maiores, no Rato, onde passou a sua juventude, foi comprado pelo velho Marquês da Praia aos Marqueses de Viana.

Nesta época do ano habitava no seu Palacete de Cascais—onde morreu esta manhã, pelas 7 e meia, rodeado da familia e sacramentado.

O Duque de Palmela mantinha, sem altivez, a resonancia a opulencia e a nobreza do titulo que usava. Era simples mas «Duque».

Os seus criados—muitas centenas—pranteiam o amo delicado; a aristocracia chora uma sua figura simpatica; os seus amigos relembram o seu adoravel convivio; e a sua ilustre familia perde um esposo delicado, um pai entre austero e complacente, um avô baboso, um irmão amigo e sempre constante.

O funeral de D. Luiz Coutinho Borges de Medeiros realiza-se amanhã.

NO «MOÇAMBIQUE»

Chegaram hoje

tres orfãos dum condenado

e 14 homens que já cumpriram pena

O «Moçambique» chegou hoje de Africa. Como de costume, acorreram ao quais numerosas pessoas, anciosas por tornar a ver entes queridos que, forçada ou voluntariamente se afastaram de Lisbôa, para terras africanas.

Muitos foram os passageiros, de diversas classes, que o esplendido paquete da Companhia Nacional trouxe para a metropole. Impossivel dar os seus nomes, apesar dalguns serem de categoria, não só pela falta de espaço, mas porque ao leitor não interessaria tal publicação.

Por isso, nos vamos limitar á reportagem do que, por não constituir a carga vulgar de todos os paquetes, merece especial menção:

De Luanda vieram 14 homens que para lá tinham ido, condenados a degredo, ou simplesmente por serem vadios: Joaquim José de Castro, «O Ventura», Manuel Emilio dos Santos Rosa, Artur Santana Fernandes, Joaquim da Silva, José Antonio da Rocha Moura, «O José da Quinta», José Ribeiro de Oliveira, Matias da Cunha Pires, Custodio Ferreira Figueiredo, Joaquim Nunes, José Maria Rodrigues Pedroso, Eduardo dos Santos, Henrique da Silva, João Candido Martins e Luiz da Costa, «O Marráfa».

No Funchal, embarcou clandestinamente um passageiro que foi entregue ás autoridades maritimas, bem como outro, de côr, Antonio Monteiro, que em Cabo Verde se introduziu a bordo.

Entregues ao comissario do «Moçambique» vieram três crianças: um rapazinho de 14 anos, outro de 12 e outro de 28 meses. Vestem bibes azuis, limpinhos, e foram entregues, pela Policia Maritima, á Assistencia do Governo Civil, para que promova o seu internamento num estabelecimento de ensino. O pai dos pequenitos estava cumprindo pena em Luanda, e morreu. Morreu tambem sua mulher que para Africa o fôra, dedicadamente, acompanhar. E as três criancinhas foram remetidas para a metropole, com uma carta para as autoridades de Lisboa, em que se participava que nas mãos do comissario vinham um cordão de oiro, de 32 gramas, 600 angolares e um cheque de 1.770$70, pertencentes aos pequenos que foram carinhosamente tratados, quer a bordo quer á chegada.

Vai haver na baia de Cascais

uma revista naval?

PORTO, 25.—No dia 3 de outubro, largam do Douro, com destino á baia de Cascais, o aviso «Gonçalves Zarco» e o contra-torpedeiro «Vouga», que ali fundearão á noite, a fim de tomarem parte na revista naval que no dia 4 se efectua naquela baia, em comeração do 23.º aniversario da implantação da Republica.

Os jornais do Porto chegados hoje a Lisboa, tambem se referem ao facto, anunciando que o Chefe do Estado passará revista á esquadra, comparecendo para esse efeito na baia de Cascais todos os barcos de guerra disponiveis.

No gabinete do sr. ministro da Marinha, onde hoje procurámos colher informes positivos sobre o assunto, disseram-nos não ter ainda o sr. comandante Mesquita Guimarães tornado publica qualquer comunicação a tal respeito.

LUNA PARQUE

O LUNA PARQUE, por motivo de pequenas mas indispensaveis reparações, não funciona desde hoje, 25, até :::: Quarta-feira, 27, reabrindo na Quinta-feira, 28 ::::

CARTAZ

TEATROS

Politeama—A's 21 e 30—«O Campeão»
Avenida—A's 20 e 45 e 22 e 45—«A estrela da Avenida»
Variedades—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Pernas ao léu».
Maria Vitoria—A's 20 e30 e ás 22 e 45—«Pistarim».

DIVERSOES

Luna Parque—Atracções— Todas as noites.

CINEMAS

São Luiz—A s 21 e 30.
Condes—A's 21 e 30.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 24.
Central—A's 21 e 30.
Royal Cine—A's 21— Cinema Sonoro.
Capitolio—A's 21—Cinema sonoro.
Chiado Terrasse—A's 21 e 30.
Pavilhão Português—Cinema sonoro.
Salão Ideal—A's 18.
Paris-Cinema (Sonoro)—R. Doming.s Sequeira
Cine Palacio—A's 21 e 30.
Belgica—R. da Beneficencia—Sonoro, aos domingos, ás 20 e 45.
Promotora—Largo 20 de Abril ao Calvario
Jardim Cinema—Avenida Alvares Cabral—A's 21 e 30.
Belem-Jardim—Espalanada e Cinema—Rua Bartolomeu Dias.

Excursão em grupo a Paris e Lisieux promovida pela C. P. com demora de 5 dias e passeios a Malmaison e a Versailles e uma peregrinação ao CARMEL DE LISIEUX

A Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses organizou uma excursão a Paris e Lisieux com partida simultanea de Lisboa e Porto, em grupo, pelos comboios ordinarios, constando do programa em Paris visitas aos principais boulevards, Avenidas, monumentos e curiosidades da cidade e arredores, e em Lisieux uma peregrinação ao Carmel de Lisieux e missa na Capela de Santa Teresinha.

Minimo 30 pessoas—Preço 1.800$00.

Este preço compreende o bilhete de combóio em 2.ª classe e todas as despesas em Paris e Lisieux. Hotel de 1.ª ordem. As refeições em viagem serão por conta dos excursionistas.

A excursão partirá no dia 11 de outubro: de Lisboa pelo comboio 51, ás 8 e 40, e do Porto pelo comboio 52, ás 8 e 13, estando de regresso no dia 19 á noite.

As pessoas que não queiram regressar com a excursão podem faze-lo, pois o bilhete do comboio tem a validade de 45 dias, dando direito a paragens nas estações intermédias.

A inscrição está aberta: em Lisboa no Escritorio de Informações da estação do Rossio, 1.º andar, e no Porto na estação de S. Bento, onde o programa completo está patente, encerrando-se no dia 4 ás 17 horas.

E' preciso passaporte.

Para informações da provincia, dirigir-se á Delegação da Companhia para o Turismo, Estação do Rossio, 1.º andar, Lisboa ou á Delegação da Companhia no Porto, Rua da Madeira, Porto.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Serviço combinado com a Companhia Portuguesa para a Construção e Exploração de Caminhos de Ferro

LINHAS DO VALE DO VOUGA

AVISO AO PUBLICO

Bilhetes directos simples e de ida e volta

A partir de 15 de Setembro de 1933 vender-se-ão bilhetes directos simples e de ida e volta das estações de Valadares, Gaia, Campanhã e Porto para as de Agueda, Couto de Cucujães, Eirol, Eixo, Oleiros, Oliveira de Azemeis, Paços de Brandão, S. João da Madeira, S. João de Vêr e Vila da Feira e apeadeiros do Arrifana, Cabanões, Casal de Alvaro, Cavaco, Escapães, Paramos, Rio Meão, S. João de Loure, S. Tiago e Travassô, da Companhia do Vale do Vouga, ou inversamente, aos preços resultantes da ligação da tarifa n.º 3 (§ 4.º da Companhia Portuguesa com a n.º 8 da Companhia do Vale do Vouga.

Estes bilhetes poderão ser vendidos para qualquer comboio, excepto para os rapidos ou expressos.

Os bilhetes de ida e volta são valiosos, á ida, no dia e comboio para que tenham sido vendidos e, no regresso, naquele dia ou no imediato.

Aos passageiros que embarquem nos apeadeiros acima indicados em que não haja venda de bilhetes as cobranças fazem-se em transito.

Pelo presente fica anulado e substituido o Aviso ao Publico A. n.º 313 de 27 de agosto de 1931.

Lisboa, 11 de setembro de 1933.

O Director Geral da Companhia,
a) ... de Lima Henriques

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

MUNDANISMO

Aniversarios

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria da Graça de Assis da Camara de Siqueira, D. Ana Maria de Barros da Costa de Morais, D. Laura Tenreiro Ilharco da Silveira Viana, D. Piedade Henriques de Lancastre (Alcaçovas), D. Octavia de Freitas Branco Mendes da Silva, D. Maria José de Faria Teixeira Bastos, D. Lucinda Brandão de Andrade, D. Maria Natalia Tavedra Pinto de Carvalho da Costa, D. Maria Ana Semeão Rodrigues e D. Mariana Adelina Reis Sameiro Martins Romão.

Veraneios elegantes

«SINTRA, 24 de setembro»—Prossegue com grande animação em Sintra, a serie de festas mundanas, que este ano, se estão realizando nesta linda estancia de verão. Durante a semana passou houve, além da recita de caridade por amadores a que detalhadamente me referi, efectuada no Casino de Sintra, uma feira franca, na Avenida Barão de Almeida Santos, mais conhecida pela Correnteza, levada a efeito durante os três dias das festas em honra de Nossa Senhora do Cabo, que foi sem duvida um dos grandes acontecimentos mundanos, desta temporada, não só pela extraordinaria e selecta concorrencia, que atraiu a Sintra, onde se notava tudo que de melhor aqui se encontra passando a estação calmosa, bem como de Cascais, Estoris, praia das Maçãs, Ericeira e arredores. A feira franca, com as suas artisticas, barracas á frente das quais se encontravam varios grupos de gentis senhoras, fizeram durante esses dias optimo negocio, sogretudo as dos «mariscos», do «bar americano» e das «frutas» a cargo de um grupo de crianças.

Outros pontos de reunião elegante este ano em Sintra, são nas noites de quintas-feiras e domingos, o Sintra-Cinema, onde nos recorda ter visto entre outras as sr.as D. Sara Bensaude Lemoine Branco e filha, D. Eliza Antunes dos Santos Pinto de Vasconcelos, D. Maria del Consuelo Velasco y Móra de Benito Garcia, D. Maria Inacia Lopes Cardoso de Vasconcelos, D. Maria Luiza Ravara Belo, senhora de Báchá, D. Maria Luiza e D. Maria do Loreto Manuel de Bocja Trindade, senhora de Martins Pereira, D. Maria dos Santos Belo, D. Maria Martins Pereira, D. Helena Stromp, D. Maria Lopes Cardoso, D. Maria Adelaide de Lima Cruz, etc, aos almoços concerto de domingo, bem como aos «chás» do Hotel Costa.

Ontem houve de tarde, por ocasião da procissão de Nossa Senhora do Cabo, quermesse na Correnteza, que novamente foi elegantemente concorrida.—«Nuno».

«CALDAS DA RAINHA, 21 de setembro»—Meu bom amigo—Tanto o Concurso Hipico, que ultimamente se efectuou nas Caldas da Rainha, como o grandioso baile de caridade, intitulado «baile das Boás», que se efectuou no salão de festas do Casino das Caldas na noite de segunda-feira passada, a favor da benemerita corporação dos Bombeiros Voluntarios Caldenses, baile levado a efeito por uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade, de que faziam parte D. Emilia Pinheiro Pinto Basto, D. Izabel Torres de Castro e Almeida, D. Maria Alice Neto Rebelo da Gama, D. Maria Ernestina Infante da Camara Martins Pereira, D. Maria Eugenia Pinto Basto de Siqueira, e D. Maria Henriquetta Montez, que tinham a coadjuva-la os srs. Carlos Leal Martins Pereira, Faustino Luz da Gama, Frederico Ferreira Pinto Basto, João Montez e dr. Pedro de Castro e Almeida, atraíram ás Caldas da Rainha, uma enorme e dezusada concorrencia, em que predomina o elemento feminino.

Nessa noite o salão do Casino, que se encontrava repleto, oferecia um dos mais belos aspectos, para o que muito concorreram os elegantes vestidos de tons claros das senhoras, que punham um contraste flagrante no negro das casacas e no tom garrido das fardas.

O «baile das Boás» é sem duvida alguma o grande acontecimento mundano deste verão destas termas, devendo a comissão organizadora estar plenamente satisfeita com os resultados obtidos tanto financeiro, como mundano.

Um dos pontos de reunião elegante, aqui, continua sendo o Hotel Central, recordando-nos ali ter visto entre outras pessoas: general Pina e esposa, brigadeiro Aguiar e esposa, viscondessa de Sanches de Baena, dr. Costa Simões, dr. Carvalho Lucas, D. Maria da Cunha Rosa e irmã, Machado Vieira e esposa, Ernesto Rau, dr. Teixeira de Araujo, dr. Carlos Sampaio, dr. Carvalho Santos e esposa, engenheiro Abilio Pinto, D. Candida Ferreira Lopes, senhora de Leite de Oliveira, D. Alda Aguiar Araujo, dr. Albergaria, D. Margarida da Fonseca, dr. Cisneiros Ferreira, engenheiro Fernando Meleiro de Sousa, D. Lourenço de Tavora, D. Lucy Beron, D. Maria Cesar de Azevedo, etc. Obrigado por tudo e desculpe o espaço que lhe tomo. Seu amigo.—«José»

Doentes

No Hospital da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco da Cidade, encontram-se em tratamento os srs. Ilidio Alfredo da Silva, Francisco Carlos Santos Ferreira e D. Maria Quiteria Velez Anderson.

—Do mesmo Hospital retiraram em franca convalescença os srs. Carlos Rodrigues, José Joaquim dos Santos e as sr.as D. Maria da Conceição Pires e D. Maria José da Silva Cartaxo.

O MAIOR DESEJO DE TODAS AS SENHORAS...

... é conservar sempre uma péle lisa e fina. Ora estamos precisamente na época do ano mais critica para a beleza da epiderme. Com efeito, depois da estação estival, durante a qual a péle esteve exposta ao sol ardente, ao pó das estradas, ao ar forte do mar ou das montanhas, os estragos causados são enormes. Para que não sejam irreparaveis vinde depressa procurar os excelentes produtos VENUSIA. Preparados por formulas medicinais para as diferentes naturezas da péle, eles constituem a melhor protecção para a epiderme, conservando-a eternamente fresca e bela.

Consultas gratuitas sobre a maneira detalhada da sua aplicação, das 3 ás 7 horas da tarde. **VENUSIA—R. Garrett, 74, 2.º, Esquerdo — Telefone 23018.**

Almoços e jantares a carta. Preços de concorrencia. Serviço primoroso. «Chic" — Restauradores 20.

SORTES GRANDES
só a casa COSTA, LDA. as vende
75 — Rua de S. Paulo — 77

MOVEIS
OLAIO
R. DA ATALAIA
LISBOA

Predicções Extraordinarias para VOCÊ

Prof. R. Roxroy

A sua vida revelada nos seus mais intimos detalhes.

Não desejaria saber sem que nada lhe custe, o que indicam as estrelas relativamente ao seu futuro; em que sera feliz; em que tera bons exitos; o que lhe trara a prosperidade; o que se refere aos seus negocios; a casamento; a amigos; a inimigos; a viagens; a doenças; a periodos de sorte e de azar; a catastrofes a evitar; a oportunidade a aproveitar; e a muitas outras cousas de indiscutivel interesse para si? Se assim fôr, eis aqui uma ocasião para obter uma Leitura Astral da sua vida. ABSOLUTAMENTE GRATUITA.

ASTROLOGO EMINENTE Adepto das Ciencias Psiquicas que lhe enviara uma surpreendente Leitura da sua vida, absolutamente GRATUITA.

GRATUITAMENTE receberá a sua leitura Astral imediatamente, estabelecida pelo maior e mais eminente astrólogo dos dois continentes. Basta que escreva o seu nome e direcção completos e legiveis, dando ao mesmo tempo a sua data de nacimento e dizendo se é Sr. ou Sr.ª (casada ou solteira?). Não precisa mandar dinheiro, mas se quizer pode incluir 1$25 para cobrir as despezas de porte e de expediente. Experimentara decerto admiração com a notavel exactidão destas predicções relativas a sua vida. Não guarde para amanhã. Escreva já. Endereço: ROXROY STUDIOS, Dept. **6606 E** Emmastraat 42. A Haya, Holanda. Sêlo para a Holanda: Esc. 1$60.

Excursão a Vizeu

A Companhia dos Caminhos de Ferro do Vale de Vouga promove para o dia 1 de Outubro proximo uma nova excursão do Porto a Vizeu, por ocasião das festas de encerramento da Feira Franca naquela cidade.

O preço dos bilhetes de Espinho a Vizeu e volta, é de 25$00 em 1.ª classe e 15$00 em 3.ª

Os excursionistas terão paragem em Vouzela, Termas de S. Pedro do Sul e S. Pedro do Sul.

A partida é do Porto (S. Bento), as 5,50; Espinho (V. V.), 6,45 Oleiros. 6.59; Paços de Brandão, 7,05; S. João de Vêr. 7,15; Vila da Feira, 7,26; S. João da Madeira, 7,47; Couto de Cucujães, 7,57; Oliveira de Azemeis, 8,09; Vouzela 10,47; Termas, 10,49 (uma hora e 30 de estacionamento); S. Pedro do Sul, 12,32 e Vizeu Chegada 13,18.

Este comboio recebera excursionistas até Oliveira de Azemeis.

O regresso é de Vizeu ás 21,00; S. Pedro do Sul, 21,56; Termas, 22,03; Vouze a, 22,11; Oliveira de Azemeis, 0.44; Couto de Cucujaes, 0.52; S. João da Madeira, 1.00; Vila da Feira, 1,11; S. João de Ver, 1,22; Paços de Brandão, 1,32; Oleiros, 1,38; Espinho (V. V.) Cheg. 1,50; Espinho (C. P.) Part. 2,00; Porto (S. Bento) Cheg. 2,47.

Os excursionistas que não queiram regressar pelo comboio especial de excursão podem faze-lo por qualquer comboio ordinario que se efectue nos dias 1 e 2 de Outubro.

Os bilhetes para esta excursão vendem-se: Em Espinho, Violeta Primorosa, rua 19. No Porto: Livraria Tavares Martins, rua dos Clerigos 12; Ourivesaria Popular, rua de Santa Catarina, 33; e na Financial, rua do Bonjardim 125, 1.º, tel. 5402 onde se prestam esclarecimentos.

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

Policlinica Central de Lisboa

FUNDADA EM 1905 **para classes pobres**

Praça Luiz de Camões, 22, 2.º, E. — Telefone 2.2704

PROF. BORGES DE SOUSA—Doenças dos olhos 11 horas.
DR. HENRIQUE BASTOS—Rins e aparelho urinario—11 e 1/2 horas.
Prof. EGAS MONIZ—Nervosos e mentais—3 h.
DR. CARLOS SALAZAR DE SOUSA—Doenças das crianças— ... e de Pediatria da Faculdade de Medicina—2 horas.
DR. A. BURGUETE—Estomago e intestinos, 1 h.
DR. SANT'ANA LEITE—Ouvidos, nariz e garganta— 1 e ½ horas.
DR. CRAVEIRO LOPES (FILHO)—Doenças da pele e sifilis— 1 e ½ horas.
DR. FIGUEIREDO VALENTE—Medicina geral, coração e pulmões—1 e ½ hras.
DR. TORRES PEREIRA—Cirurgia geral 3 h.
DR. OLIVEIRA LUZES—Diatermia, raios ultra-violetas, maçagens. etc.—1 e ½ horas.
DR. FREITAS SIMÕES—Doenças das senhoras—4 horas.
DR. TIAGO MARQUES—Boca e dentes—10 h.
DR. EDUARDO COELHO—Circulação e nutrição—4 horas.
DR. CUSTODIO TEIXEIRA—Analises clinicas.

POLICLINICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º — Telefone 26195

DR. ARMANDO NARCISO—Medicina, Coração e pulmões—5 h.
DR. BERNARDO VILAR—Cirurgia geral, operações—5 h.
DR. MIGUEL DE MAGALHÃES—Rins e vias urinarias—10 h.
DR. CORREIA DE FIGUEIREDO—Pele e sifilis—5 h.
DR. LOFF—Doenças nervosas, electroterapia 2 h.
DR. MARIO DE MATOS—Doenças dos olhos 2 h.
DR. MENDES BELLO—Estomago, figado e intestinos—3 h.
DR. FILIPE MANSO—Doenças das crianças—2 h.
DR. CASIMIRO AFONSO—Doenças das senhoras operações—2 h.
DR. FRANCISCO CALHEIROS—Garganta, nariz e ouvidos—4 h.
DR. ARMANDO LIMA—Boca e dentes, protese—12 h.
DR. ALEN SALDANHA—Raio X—4 h.
ANALISES CLINICAS

SORTES GRANDES?
Só a casa COSTA, LTD. as vende
74-Rua de S. Paulo-74

ESTRANGEIRO

Quer a sorte grande
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

NA IRLANDA

DERAM-SE EM DUBLIN

graves incidentes

DUBLIN, 25 — Durante uma manifestação realizada ontem junto do monumento de O'Connell e em que Cosgrave e o general O'Duffy discursaram, produziram-se varios incidentes com a Policia. Vinte pessoas receberam curativo no hospital, tendo ficado feridos bastantes guardas.—(Havas).

Os Estados Unidos

vai reconhecer oficialmente o governo russo

NOVA YORK, 25 — Nos meios bem informados, diz-se que os Estados Unidos reconhecerão o governo sovietico no dia 1.º de novembro. Roosevelt deseja realizar esse importante acto internacional antes da reabertura do Parlamento, para pôr este diante dum facto consumado e evitar inuteis e perigosas discussões. O reconhecimento dos sovietes saiu do dominio das possibilidades, para o das certezas oficiais quando Hull declarou, oficialmente, ha poucos dias, que o governo estuda a possibinlidade do reconhecimento da Russia.

A primeira aproximação oficial norte-americana sovietica deu-se em Londres, durante a Conferencia Economica, entre Hull e Moley, dum lado, e Litwinoff, do outro. Tratou-se de grandes compras sovieticas a fazer a America, com a garantia dos dois governos. Quando estava prestes a chegar-se a acordo o ministro dos Estrangeiros russo poz como condição para a conclusão deste o reconhecimento ofícial dos sovietes.

As negociações continuaram e continuam entre Roosevelt, em pessoa, e Skvirski, designado por embaixador não oficial dos sovietes em Washington, e o chefe da Repartição Comercial Sovietica de Nova York, Peter Bogdanol.—(Americana(.

A Italia e o Desarmamento

ROMA, 25 — O "Giornale d'Italia„ protesta contra a exigencia francesa do controle dos armamentos por ele ameaçar levar a Conferencia do Desarmamento á falencia. Se se tivesse principiado — diz aquele jornal — pelo desarmamento com ou sem controle chegava-se ao desarmamento controlado. Presentemente, o razoavel é o controle da deminuição efectiva dos armamentos. Só o plano da Italia — termina — do maior desarmamento para todos os paises pode corresponder aos verdadeiros interesses do mundo e da paz. — (Americana).

Entre catolicos e não catolicos

MONTREAL, 25—Um grupo de individuos, dizendo-se fascistas, todos de boinas castanhas, interromperam a reunião da Sociedade Anti-Clerical, partindo os vidros das janelas á pedrada e com «casse-tête». A Policia interveio, mas não foi efectuada qualquer prisão. Ha quatro feridos.—(H.)

CONTRA HITLER

WASHINGTON, 25.—Green, presidente da Federação Americana do Trabalho pronunciou ontem um discurso na séde da Federação, atacando violentamente o governo hitleriano. — (Havas).

DE HOJE A 6 MESES PODE SER
GUARDA-LIVROS
ESTUDANDO EM SUA CASA
POR CORRESPONDENCIA
Metodo de ensino por correspondencia, unico em Portugal. Pagamentos mensais. Peça GRATIS o nosso livro de propaganda com todos os esclarecimentos. CURSO COMERCIAL PRATICO POR CORRESPONDENCIA. RUA DO ARSENAL, 54, 3.º, ESQ. — LISBOA.

NOS ESTADOS UNIDOS

O PLANO ROOSEVELT

e a sua realização

WASHINGTON, 25 — Realizou-se na Casa Branca uma importante reunião entre o presidente Roosevelt e seis altas personalidades financeiras da Companhia pela Reconstrução Economica Nacional, a fim de serem discutidos varios problemas instantes sobre a inflação e o credito a conceder aos lavradores para poderem laborar as suas terras e preparar as colheitas.

A reunião durou três horas. Após a saida dos conferentes da Casa Branca foi anunciado que durante ela não foram tomadas novas medidas acerca da inflação nem sequer este assunto chegou a ser tratado, contrariamente ao que se dizia.

Lewis Douglas, director da repartição do Orçamento, informou a imprensa do que na aludida reunião foi principalmente discutida a questão do descongestionamento dos creditos «congelados» dos Bancos que se encontram fechados, acrescentando que o governo não tomará por ora novas medidas inflacionistas.—(U. P.). Press).

* * *

WASHINGTON, 25—O presidente Roosevelt conferenciou ontem á noite com varios peritos sobre a politica monetaria que deverá ser seguida pelos Estados-Unidos.—(Havas.)

NO MEXICO

Inundações

que causaram enormes prejuizos

MEXICO — O director dos escritorios da Companhia de Caminhos de Ferro Nacional anunciou que os rios Panuco e Tamoso inundaram os campos na provincia do Tampico, do que resultou morrerem afogadas numerosas pessoas, cuja cifra exacta é, por agora, impossivel de precisar.

Os estragos e prejuizos materiais são avultadissimos, mormente nos campos e muitas aldeias onde muitas casas ficaram arrazadas pelo furacão que acompanhou as inudações.

Grande numero de familias encontram-se, por isso, sem abrigo.—(Uniter Press).

Um furacão violento

NOVA YORK, 25.——Um furacão duma enorme violencia atravessou ontem varias regiões do Mexico e as Antilhas, havendo um grande numero de casas destruidas e ficando centenares de pessoas sem abrigo.—(Havas).

Na Bolsa de Londres

LONDRES, 25.—Bolsa: pouca actividade; Fundos ingleses, firmes; Valores internacionais, firmes; "Kaffirs„, incertos. —(Havas).

EM GENEBRA

PRIMEIROS ACORDOS

antes da conferencia do desarmamento

LONDRES, 25 — Os delegados dos varios paises que actualmente se encontram em Genebra consagraram a maior parte do dia de ontem a troca de impressões sobre a questão do desarmamento. Segundo diz o «Times», estas tentativas de reconciliação têm sido levadas a cabo após um acordo mutuo entre a Inglaterra, França, Italia e Estados Unidos e com o qual se espera que a Alemanha concordará, metendo nisso a sua quota parte de boa vontade.—(Havas).

O que se diz em França

PARIS, 25 — Toda a Imprensa dedica largos comentarios á reunião de Genebra, sendo unanime em afirmar que ninguem pode prever quando se iniciarão os grandes debates publicos, por isso que cada delegação pretende conhecer a opinião geral antes de assumir as suas responsabilidades publicamente. Alem disso, os delegados interessados têm consagrado uma grande parte do tempo a troca de impressões sobre a Conferencia do Desarmamento, cujos trabalhos serão inaugurados no proximo mês de outubro. A Imprensa comenta igualmente o facto da chegada a Genebra do subsecretario dos negocios estrangeiros italiano, o qual, não sendo membro da delegação italiana, deve aliter ido em missão especial relativa as negociações dos aliados sobre o problema do desarmamento.—(Havas).

Abriu esta tarde

a 14.ª assembleia da S. D. N.

GENEBRA, 25 — Ao inaugurar hoje a XIV assembleia da S. D. N. o presidente, Mowinckel, frizou que a opinião mundial está menos interessada no trabalho quotidiano da S. D. N., que aliás é notavel, do que nos grandes acontecimentos mundiais. Ora diz-se que, apesar dos sinceros esforços que se empregaram, a S. D. N. não conseguiu criar uma situação melhor no Extremo-Oriente e acrescentou: «Na propria Europa constatamos com prazer que não chegámos ainda a um melhor entendimento». Analizando as causas do malogro da primeira sessão da conferencia de Londres, preguntou se não teria sido preferivel, antes de reunir numerosos estados, realizar-se um acôrdo entre os paises que exercem uma influencia decisiva sobre as questões mundiais e se se não teria podido evitar um fracasso relativamente á estabilização do dolar, libra e outras moedas, se antes daquela conferencia se tivessem entendido os E. U., a Inglaterra, a Alemanha e a França. Na mesma ordem de ideias pregunta qual será o resultado da conferencia do desarmamento, lamentando que as grandes potencias se não entendem previamente sobre um programa preciso a submeter áquela conferencia. Em nome da Noruega Mowinckel congratulou-se pela assinatura do pacto dos Quatro, vendo nele um notavel progresso para os grandes entendimentos internacionais. Referindo-se á França e á Alemanha, o presidente declarou: «Os momentos mais felizes da S. D. N. foram aqueles em que Stressman e Briand se estenderam as mãos. Pela mesma razão é que depositamos esperanças no pacto dos Quatro como meio de acabar com divergencias e estabelecer-se um acôrdo, talvez mesmo firmar-se a amizade entre aqueles dois paises. O pacto dos Quatro poderá contribuir para novamente congraçar a Europa dividida ou de os proprios dominios mais sagrados da liberdade de espirito e liberdade pessoal não estão por toda a parte assegurados». Terminou apelando para a cooperação internacional e invocando as palavras de Briand: «No dia em que se ensinar ás crianças o amor da paz e a estima dos outros povos, a paz reinará entre as nações».—(Havas).

PROVINCIAS

PALA BAIÃO, 18—Estão concluidos os estudos de sondagens nas pontes das Quebradas e Pala, da linha do Douro, esperando-se agora, como consta, que principiem os trabalhos de pedreiro.

O projecto de substituir as actuais pontes de ferro por pedra, em toda a linha do Douro, já ha anos que estava estudado, sendo ainda ha pouco rectificado pelo srs. Espergueira Mendes os estudos primitivos da autoria do sr. engenheiro Sá Fernandes.

Na presente epoca a abertura dos trabalhos das pontes viria beneficiar centenas de desempregados braçais desta região, e que por não terem onde trabalhar se debatem com tremenda crise.

—Estão quasi concluidos os trabalhos de cimentação do pavimento da ponte de Mosteiró, melhoramento que de ha muito se impunha, atendendo ao grande numero de veiculos que por ali transitam.

A ponte de Mosteiró foi dinamitada por as tropas monarquicas da Traulitania e ha anos reconstruida por uma companhia alemã.

PAREDES DE COURA, 18.—Esta vila esteve ontem em festa, por motivo da inauguração da sua Associação de Bombeiros Voluntarios.

Logo de manhã, as ruas encheram-se de gente que deste e dos concelhos visinhos aqui vieram, para assistir ás festas.

A's 11 horas começaram a chegar as corporações dos Bombeiros Voluntarios de Viana do Castelo, Ponte de Lima, Arcos de Val de Vez e Valença do Minho, logo se dirigindo para a capela do Espirito Santo, a fim de assistirem á missa e á benção do material dos bombeiros.

Finda esta cerimonia, no Teatro Miguel Dantas, uma sessão solene, onde usaram da palavra os srs. dr. Bernardo Chousal, dr. Antas de Barros, padre Agostinho e dr. Rodrigo de Abreu.

AVELAS DE CAMINHO, 20.—Quando, em Souzelas, Luciano dos Santos, de 54 anos, procedia ao fabrico do vinho, caiu desastradamente dentro dum balseiro, morrendo asfixiado.

—Pela estatistica que segue nota-se que a natalidade no concelho de Agueda decresceu, aumentando o numero de falecimentos:

Junho: obitos, 25; nascimentos, 59. No numero dos mortos contam-se 3 por desastres, 1 de meningite tuberculosa e 1 de cancro.

Julho: obitos, 22; nascimentos, 50. Naquele numero contam-se 3 tuberculosos e uma criança afogada.

Agosto: obitos, 36; nascimentos, 41. Notam-se nos obitos 4 tuberculosos e 5 por desastres. Neste numero entram as 4 crianças carbonizadas no tragico incendio de Macinhata do Vouga.

—Começaram já as vindimas, sendo a colheita abundante, ao contrario do que se julgava.

O vinho é de boa qualidade e graduação.

Não se sabe ainda o preço que atingirá, regulando, no entanto, por aqui, entre dez e treze escudos. Nos sitios em que ele é de baixa qualidade e graduação, como Fermentelos, Eixo e Albergaria-a-Velha, e devido tambem á sua grande abundancia, já oferecem a 2$50 e 3$00 cada almude de 20 litros, por se não terem precavido com vasilhame.

Pelo motivo de haver boa colheita, os tanoeiros não dão mãos a medir para satisfazerem todos os pedidos de vasilhas, o que quere dizer que estão nas suas sete quintas.

—Realiza-se no proximo dia 1 de outubro a abertura da caça neste concelho. Por esse motivo, a maior parte dos caçadores está descontente, pois que a abertura da caça era por toros aguardada no dia 15 do corrente.

Segundo é voz corrente, essa resolução foi tomada pela Comissão Venatoria Concelhia, sem ser convocada a habitual reunião dos caçadores para deliberação, por os da mesma comissão desejarem beneficiar da abertura da caça nos seus concelhos onde se deslocam.

São resoluções nada razoaveis, visto que os unicos prejudicados são os caçadores que, pelos seus afazeres ou outros quaisquer motivos, se não podem deslocar a outros concelhos, para darem satisfação a tão interessante como habil desporto.

As primeiras caçadas, pelo visto, deram bons resultados, pois que os caçadores locais Antonio Tomás da Conceição e Manuel Marques Baptista, que se deslocaram para o concelho de Agueda, conseguiram matar algumas boas lebres e alguns coelhos.

—Quando, nesta localidade, seguia numa bicicleta, Anacleto Santos, do vizinho lugar de Sá, que é muito miope, atropelou o menor de 4 anos Augusto S. Rangel, filho de Berta Nunes, que ficou com uma perna partida e com varias contusões pelo corpo, tendo-lhe sido ministrados os primeiros socorros na farmacia local, pelo sr. José R. Bravo.

Ratopax SO MATA RATOS
Frasco, Esc.: 8$00 A venda nas farmacias e drogarias. Pedir «fac-simile» do Boletim da Análise Oficial ao «Instituto Pasteur de Lisboa

ULTIMAS NOTICIAS

HOTEL MIRAMAR
MONTE ESTORIL
Hotel Costa. — CINTRA

BARBAROS DO NOSSO TEMPO

Um caçador

matou um rendeiro a tiro por um motivo futil

Custa a crer que, em tempos que se dizem civilizados, e em plena Europa, se dêm casos como o que vamos contar.

Em Favais, no concelho de Alijó, residia, com sua mulher, Antonio Pinto Paredes, que tomou de arrendamento, á Igreja de Lamego, umas terras, para nelas trabalhar e angariar o pão para o seu lar.

Ante-ontem—e devido á falta de comunicações rápidas só hoje a noticia foi conhecida em Lisboa...—o Paredes estava trabalhando nas referidas terras, quando, pelas 16 horas, passaram junto dele dois caçadores: João Pereira de Sousa, casado, e Manuel Alves Custodio, ambos residentes tambem em Alijó.

O rendeiro disse-lhes:

—Então, agora tambem é caminho por aqui?

Resposta do Pereira de Sousa:

—Eu passo por onde quero!...

O rendeiro fez-lhes ver que o arranjo das terras lhe dava muito trabalho, e que não era justo que passassem por elas, estragando o que estava cultivado

O Pereira de Sousa, conhecido desordeiro que, por diversas proezas, já tem estado na cadeia de Alijó, não se deu por convencido, e metendo os canos da caçadeira ao estomago do Paredes, atirou com ele ao chão.

Levantou-se o rendeiro e, indignado, levou a mão a um dos sócos. Vendo o gesto, o Sousa gritou-lhe:

—Se tórnas a mexer no tamanco, dou-te um tiro!

Exaltado, o Paredes levou a mão, novamente, ao sóco, para lho atirar. E o Pereira de Sousa desfechou-lhe um tiro á queima-roupa, deixando-o todo crivado de chumbo, a esvair-se em sangue e a gritar por socorro.

O Manuel Alves Custodio aconselhou o agressor a fugir. E o ferido lá ficou a gritar, até que uns vizinhos apareceram e o conduziram ao hospital de Alijó, onde faleceu ás 22 horas.

O assassino fugiu, e o Manuel Alves Custodio que, com o caseiro duma quinta próxima ao local do crime, foi a unica testemunha deste, ainda se encontra em liberdade, passeando tranquilamente em Alijó, apesar de não ter evitado tal barbaridade e de ter aconselhado á fuga o criminoso!

O CONFLITO CUBANO

COMEÇOU O DESEMBARQUE

dos marinheiros estrangeiros

HAVANA, 25. — Devido á atitude dos grevistas, os navios de guerra ingleses e americanos estão prontos para intervir. Os grevistas reteem numa refinaria 10 americanos e diversos ingleses como refens. Alguns fuzileiros da marinha americana desembarcaram ontem em Puerto Padre, mas foram mandados recolher imediatamente a bordo. — (Havas).

Vingança dum namorado

Joaquim Freitas Santos, residente na Costa do Castelo, 96, 1.º, queixou-se á Policia contra duas senhoras que abusivamente haviam ido á cadeia do Limoeiro buscar umas roupas que lhe pertenciam, sem que para isso estivessem autorizadas. Chamadas as acusadas ao Torel, declararam ali que a acusação era falsa.

O agente Manuel da Costa, a quem foram entregue as investigações, conseguiu apurar que o queixoso se enamorou de uma das referidas senhoras e que a queixa representava apenas uma vingança de sua parte, por não se vêr correspondido na sua paixão extemporanea.

O DESFALQUE NA JUNTA GERAL

A Policia

continua as suas diligencias tendo realizado importantes apreensões

A Policia continua a proceder a investigações para apreender varias quantias em dinheiro que o autor do desfalque feito na Junta Geral do Distrito deixou em poder de pessoas amigas.

Hoje, de manhã, apareceu no gabinete do chefe Pereira dos Santos, no Torel, um individuo a declarar que era detentor da quantia de 7.000 escudos que o Jorge Pacheco lhe entregara para guardar.

Continua presa Lina Contreiras, amante do Jorge Pacheco, residente na rua José Carlos dos Santos, 12, 4.º, onde estava funcionando a fabrica de bordados financiada pelo criminoso.

Os agentes Amado e Coelho procederam hoje, de tarde, a varias diligencias para averiguarem o paradeiro de algumas pessoas que devem possuir dinheiro do desfalque. O chefe Pereira dos Santos, embora ainda não tenha recebido comunicação oficial de determinadas autoridades a quem foi pedida a captura do infiel tesoureiro, está convencido de que ele deve estar preso a esta hora.

Foram já apreendidas: uma mobilia no valor de 15 contos, e um automovel, 32 contos, tendo-se já oficiado a todas as casas bancarias para serem aprendidas quantias e valores que estejam depositados em nome de Jorge Pacheco.

Jorge Pacheco foi preso na Grecia

A' hora de fecharmos o nosso jornal chega-nos a noticia de ter sido preso o infiel tesoureiro, no porto Pireu, na Grecia.

O chefe Pereira dos Santos logo que teve conhecimento da fuga de Jorge Pacheco de Madrid, pediu aos seus colegas daquela capital espanhola informações sobre o fugitivo, vindo a apurar que ele devia ter embarcado em Bilbao com destino á Grecia. Imediatamente se expediram varios radios para bordo do paquete em que se presumia ele viajasse. Efectivamente, a previsão do habil investigador estava certa.

Jorge Pacheco vai ser expulso pelas autoridades gregas para o nosso país, no primeiro barco que saia daquele porto.

Bernadette Subirons

vai ser canonizado

CIDADE DO VATICANO, 25—Anuncia-se que o Papa visitará a basilica de Santa Maria no dia 11 de outubro. A 16 do mesmo mês haverá um consistorio secreto para estudar a canonisação da beata Bernardette de Subírous, a qual será, possivelmente, canonisada no seguinte dia 19.—(U. P.)

Comemoração pacifista

LILLE, 25—A Associação dos Ex-Combatentes do Oriente celebrou ontem o aniversario do armisticio com a Bulgaria. —(Havas).

UM ASSASSINIO EM PARIS

PARIS, 25.—Foi assassinado Oscar Dufrenne, conselheiro municipal e director dum dos grandes "music-halls„ de Paris.—(Havas).

Herriot melhorou

LYON, 25.—Herriot, que está sofrendo duma afecção renal, sentiu hoje uma ligeira melhora.—(Havas).

OS INCENDIARIOS DO REICHSTAG

Van der Lubbe

acedeu a alimentar-se e assiste ao julgamento

BERLIM, 25. — O estado de saude de van der Lubbe melhorou um pouco ontem, depois do preso ter tomado algum alimento. Parece que está afastado o perigo de que não possa assistir á audiencia.

A audiencia de hoje

Depõe a viuva de Dimitroff

LEIPZING, 25.—A audiencia abriu ás 9 e 30, tendo o presidente concedido licença á irmã de Dimitroff para que depuzesse como testemunha.

Ao ser interrogada, declarou que a actividade de seu irmão, na Alemanha, se tinha limitado a proteger alguns emigrados bulgaros e a fazer uma campanha em favor duma amnistia politica na Bulgaria.

A mesma testemunha declarou mais que se tinha avistado, em Paris, com certas personalidades interessadas no processo, especialmente o advogado Torres, Capinchi e Morós.

Como se esperava, van der Lubbe assistiu á audiencia, tendo produzido uma grande impressão o seu aspecto doentio.

O interrogatorio de Tordler

A seguir, foi interrogado Tordler, que afirmou estar inocente, dizendo que não tinha participado, directa ou indirectamente, no incendio do Reichstag.

O presidente fez-lhe vêr que estava procedendo a um interrogatorio de identidade e que o acusado devia responder apenas ao que lhe preguntavam.

Tordler, porém, replicou, dizendo que depois de sete meses de silencio forçado aproveitava a primeira ocasião para afirmar a sua inocencia, perante a opinião do mundo inteiro.

Van der Lubbe, quando o presidente lhe preguntou se antes do incendio teria alguma vez afirmado ser necessario incendiar edificios publicos, respondeu afirmativamente.—(Havas.

O Secretariado da Propaganda Nacional

O decreto criando, junto da Presidencia do Ministerio, o Secretariado da Propaganda Nacional vem hoje publicado no "Diario do Governo„. A folha oficial publica tambem, pela pasta das Finanças, o decreto inscrevendo no orçamento as verbas necessarias para a sua execução.

Essas verbas somam a quantia de mil contos e são assim classificadas: Despesas com pessoal (remunerações certas ao pessoal em exercicio, abonos para despesas de representação do director, pessoal assalariado ou contratado e remunerações acidentais, 142 297$50, despesas com material, 50.000$00; diversos encargos, 807.702$50.

As verbas abatidas no orçamento de 1933-1934 são pelo ministerio das Finanças (encargos administrativos da Intendencia Geral do Orçamento) e pelo dos estrangeiros (publicidade e propaganda nas direcções gerais dos negocios politicos e dos negocios comerciais).

A amizade franco-italiana

ROMA, 25.—Na recepção feita ao grupo parlamentar e "comité„ França-Italia, Mussolini disse que a Italia amava a paz, estremecia-a em especial com os seus amigos imediatos: os franceses.—(Havas).

ALHAMBRA
Cabaret-Dancing-Restaurant
Parque Mayer
Aberto toda a noite Entrada livre
Cine e Variedades

EM ESPANHA

O govêrno Lerroux

e os radicais socialistas

MADRD, 25—A reunião da noite de ontem, do Congresso do Partido Radical-Socialista, termiou hoje de madrugada. Ocupou-a quasi toda o discurso do sr. Angel Gallarza, que expôs largamente as razões por que discorda da colaboração do Partido o governo de Lerroux. Protestou contra o facto do Comité Executivo do partido mandar na minoria parlamentar. Indicou a maneira como Lerroux tinha aceitado as bases do Partido Radical Socialista para o condicionamento da sua colaboração no governo, ao mesmo tempo que aceitava as condições contrarias ao Partido Agrario. Revelou que as emendas de Lerroux á lei dos «termos municipais» tinha causado já na região de La Mancha a baixa da jorna dos operarios em 1,50 por cento.

Esta revelação causou grande sensação entre os congressistas. Espera-se que na reunião de hoje Gordon Ordaz que é partidario da colaboração do Partido no governo de Lerroux e que na sessão de ontem foi asperamente insultado, replique vigorosamente.

A maior parte dos Congressistas apostrofou Ordaz acusando-o de ter enganado o Partido, e de o ter levado assim a uma situação que por forma nenhuma lhe convem. — (United Press).

Reuniu-se o Conselho de ministros

MADRID, 25 — Sob a presidencia de Alcalá Zamora, reuniu hoje o Conselho de ministros, que aprovou varios diplomas pela pasta da Guerra, entre eles o que nomeia chefe da Casa militar do Chefe do Estado o general Ruy Trello.

O sr. Lerroux declarou, á saida, que nada mais tinha sido tratado no Conselho e que o Goverdo vai singrando com a benevolencia duns, a simpatia doutros e a tolerancia dos descontentes. — (United Press.)

INTERCAMBIO INTELECTUAL

A EMBAIXADA

dos academicos braşileiros

RIO DE JANEIRO, 25 — A aproximação da partida da embaixada academica para Portugal aumenta o interesse pela viagem dos moços intelectuais brasileiros, á qual os jornais atribuem os mais fecundos resultados no estreitamento das relações luso-brasileiras. A representação será brilhante. A comissão organizadora quiz escolher os melhores elementos para que a moderna cultura brasileira tivesse condigna representação nos meios cultos portugueses. Os oradores da embaixada serão os estudantes vitoriosos no concurso de oratoria, a que presidiu o grande urisconsulto dr. Levy Carneiro. Houve ainda mais cinco concursos, com a apresentação de teses de literatura, ciencias juridicas, medicina, engenharia e arquitectura.—(Americana).

Companhia Colonial de Navegação
Paquete
Guiné

Avisam-se os Snrs. Passageiros e Carregadores de que devido ao mau tempo ter atrazado a chegada do vapor Lobito, que conduz a carga estrangeira e do Porto, com destino a Cabo Verde e Guiné é adiada a saida deste Paquete para o dia 27 pela manhã ás 10 horas.